



2021

活動報告

Relatório de Actividades

就業市場
Mercado de Emprego

勞動監察
Inspeção do Trabalho

職業安全健康
Segurança e Saúde Ocupacional

職業培訓
Formação Profissional



Índice

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	P.2
II. Actividades em destaque	P.3-11
III. Exposição do trabalho.....	P.12-46
IV. Fotografias sobre actividades	P.47-49
V. Dados estatísticos de 2021	P.50-66

I. Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) é o serviço público da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) incumbido de a coadjuvar na formulação e execução das políticas de trabalho, emprego, segurança e saúde ocupacional e formação profissional.

Objectivos, missão e valores:

1. Objectivos: ter por base a população, prestando-lhe o melhor serviço de qualidade.
2. Missão: criar relações laborais harmoniosas, elevar a qualidade dos recursos humanos, promover a rentabilização da mão-de-obra e promover o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional.
3. Valores: espírito de bem servir, empenhamento e credibilidade, justiça e honestidade, espírito profissional, zelo e cordialidade.

Atribuições:

1. Promover a análise e o estudo do meio social do trabalho, do emprego, da segurança e saúde ocupacional e da formação profissional, com vista à definição de medidas da política de trabalho no quadro das linhas gerais da política social e económica da RAEM;
2. Coordenar as acções desenvolvidas para a execução da política do trabalho e zelar pela promoção do emprego e da formação profissional;
3. Zelar pelo desenvolvimento das relações de trabalho, assente num diálogo permanente entre a Administração e os parceiros sociais neles comprometidos;
4. Assegurar a execução e o acompanhamento das medidas administrativas ou legislativas no que respeita às relações e condições de trabalho;
5. Desenvolver e organizar acções para aumentar a sensibilização sobre a segurança e saúde ocupacional para eliminar ou controlar eficazmente os riscos que colocam em perigo a segurança e saúde dos trabalhadores, e implementar as medidas aconselháveis nos domínios da segurança e saúde ocupacional;
6. Promover o intercâmbio e a colaboração, no domínio do trabalho, com serviços públicos e entidades privadas da RAEM ou do exterior;
7. Divulgar e executar as normas emanadas pela Organização Internacional do Trabalho aplicáveis à RAEM.

II. Actividades em destaque

1. Lançamento de formação subsidiada para enfrentar a epidemia

Tendo em conta o impacto trazido pela epidemia ao mercado laboral de Macau, nos termos de disposto no Regulamento Administrativo n.º 33/2020, lançou em Setembro de 2020 o “Plano de formação subsidiada” visando, através da sua realização, aumentar as competências técnicas no trabalho das pessoas afectadas



Pessoal da DSAL apoia os residentes na inscrição dos cursos de formação subsidiada

pela epidemia, incluindo os desempregados, os graduados do ensino superior, os trabalhadores no activo e os profissionais liberais, dando apoio na sua reintegração no mercado laboral e simultaneamente, atenuar a pressão, em termos financeiros. Os “Planos de formação subsidiada” compreendem a “Formação subsidiada orientada para a empregabilidade”, destinada a desempregados e graduados do ensino superior, e a “Formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas”, destinada a trabalhadores no activo e profissionais liberais.

Os cursos abrangem as áreas de gestão de negócios, hotelaria, restauração, vendas a retalho, jogo, convenções e exposições, cultura linguística, património cultural e turismo, artes criativas e tecnologia de informação, cuidados pessoais e prestação de serviços, administração de propriedades, construção, reparação em obras, entre outras. Após analisar globalmente as opiniões dos diversos sectores sobre os “Planos de formação subsidiada” e a situação da implementação dos planos, em Abril de 2021, através do Regulamento Administrativo n.º 14/2021, procedeu-se várias alterações ao Regulamento Administrativo n.º 33/2020, nomeadamente: o aumento do número de participações dos planos, o alargamento dos destinatários, a eliminação da restrição do número de trabalhadores a ser recomendado pelo empregador, a possibilidade de inscrição nos cursos por iniciativa própria dos trabalhadores em situação de férias não remuneradas e que não foram recomendados pelo empregador, concessão de facilidades nos requisitos para a conclusão dos cursos, entre outros. Desde o seu lançamento até o 2021, foram registadas 5 825 participações no “Plano de formação subsidiada orientada para a

empregabilidade” e 2 437 participações no “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas”.

2. Reserva de técnicos e formação de quadros técnicos de alto nível no sector de construção

Na sequência do desenvolvimento, nos últimos anos, das técnicas de construção do tipo inteligente, o Governo da RAEM aumentou o investimento em recursos para várias obras públicas. Através do controlo e gestão abrangente e inteligente, da utilização de novos tipos de máquinas na execução de obras, entre outros, a eficiência e a qualidade das obras ficam efectivamente melhoradas. A fim de fazer uma boa reserva de técnicos e formar e integrar quadros técnicos de alto nível no sector de construção, foi intensificado o esforço na realização de uma série de formação, incentivando os operadores em activo, jovens e os interessados em desempenhar as funções no sector de construção na aprendizagem activa sobre o domínio de novas técnicas, e aproveitando as oportunidades de modo a ficar bem preparado para o desenvolvimento da sua própria vida profissional.

No que respeita ao pessoal qualificado, a DSAL continua a organizar diferentes tipos de cursos de formação e projectos de certificação. Relativamente ao pessoal qualificado de gestão, organizou o “Plano de formação de pessoal de gestão de obras de construção civil”, o “Curso de formação profissional de fiscalização de obras da construção civil” e o “Curso com certificado em modelação da informação



“Curso de formação profissional de fiscalização de obras da construção civil”

na construção (nível básico) e na construção de objectos (BIM)” em 2021, com o intuito de formar e integrar quadros técnicos de alto nível no sector, os quais contaram com 5, 42 e 20 participantes respectivamente.

As “instalações provisórias de formação de Seac Pai Van” da DSAL, obras de construção autorizadas no início de 2022, ocupam cerca de 10 000 m² e, em articulação com o desenvolvimento do sector da construção, serão organizados vários cursos de formação para este sector, nomeadamente formação sobre montagem de elementos pré-fabricados, máquinas pesadas, técnicas tradicionais de construção, novas técnicas de construção, entre outros, a fim de dar apoio na formação de pessoal qualificado para este sector em Macau. As obras de construção começou no primeiro trimestre de 2022.

3. Promover a integração na Grande Baía, continuar a aprofundar a cooperação entre Guangdong e Macau na formação e classificação de quadros profissionais

A fim de aprofundar a integração mútua do mecanismo de formação e classificação de quadros profissionais entre Guangdong e Macau, a DSAL assinou respectivamente o “Protocolo de Cooperação entre Macau e Guangdong para estudo e implementação do modelo “1 teste vários certificados” na formação e classificação de talentos”, o “Protocolo de Cooperação Específica entre Macau e Guangdong no modelo “1 teste vários certificados” para classificação de quadros profissionais - Sistema de Reconhecimento de Competências Técnicas de Macau (MORS)” e o “Acordo-Quadro de Promoção do Trabalho de Certificação do Nível de Competências Profissionais entre Zhuhai e Macau” com os Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da província de Guangdong, o Centro de Instruções sobre a Avaliação de Técnicas Profissionais da Província de Guangdong e os Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da cidade de Zhuhai. Por meio da complementação e aplicação de recursos de formação das duas regiões, propulsionam e aprofundam a cooperação de um ponto para toda a área, promovem o desenvolvimento sinérgico de quadros profissionais regionais e criam conjuntamente um modelo de avaliação na Grande Baía.

4. Realização de emparelhamento profissional aos residentes que sofreram o impacto da epidemia no emprego

Para além do Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade, a DSAL continua a organizar diferentes tipos de actividades de emparelhamento profissional, fiscalizando, caso necessário, os emparelhamentos, para dar apoio aos residentes afectados pela epidemia no acesso ao emprego o mais rápido possível, e formular estratégias adequadas consoante os resultados de emparelhamento.

Em termos das actividades de emparelhamento, tais como o emparelhamento geral, as sessões de emparelhamento de emprego para sectores específicos e as sessões de emparelhamento para as empresas de lazer, em 2021, comunicou 32 655 pessoas para as entrevistas, dos quais 11 957



Participação dos candidatos a emprego na sessão de emparelhamento profissional

participaram na entrevista, e 3 266 foram contratadas com sucesso, representando uma taxa de emparelhamento com sucesso de 27%. Nas actividades, a DSAL enviou pessoal

para participar nas sessões de recrutamento para sectores específicos e nas de emparelhamento para fiscalizar as entrevistas e recolher dados, com o objectivo de formular estratégias adequadas.

5. Restrição do número de trabalhadores não residentes para garantir a prioridade e a continuidade do emprego dos residentes

Com o objectivo de assegurar a prioridade e a continuidade do emprego dos trabalhadores locais, a DSAL acompanhou de perto o impacto trazido pela mesma no mercado de trabalho de Macau, tendo procedido, no momento oportuno, à restrição adequada do número de trabalhadores não residentes. Quanto às empresas autorizadas a contratar trabalhadores não residentes para a execução do mesmo tipo de trabalho, procedeu-se ao encaminhamento profissional e solicitou-se a contratação prioritária dos residentes qualificados, não tendo sido autorizados os pedidos de importação e renovação de trabalhadores não residentes do mesmo tipo de trabalho, sempre que houve trabalhadores locais adequados ou em número suficiente para preencher as respectivas vagas.

6. Continuar a concretização da ocupação dos cargos de direcção e de chefia de médio e alto nível nas operadoras de jogo por trabalhadores locais

Para garantir a ascensão profissional dos trabalhadores residentes, continuou-se a incentivar e a monitorizar as seis operadoras do complexo turístico e de lazer para que os trabalhadores residentes fossem contratados e promovidos. Ao analisar os pedidos de importação e renovação dos trabalhadores não residentes apresentados por parte dessas empresas, não foram autorizados gradualmente os pedidos e a renovação para os cargos de direcção e de chefia de médio e alto nível que pudessem ser ocupados pelos trabalhadores residentes, procedendo, por meios administrativos e de forma ordenada, à saída dos trabalhadores não residentes dos mesmos cargos, mantendo-se uma percentagem não inferior a 85% de cargos de direcção e de chefia de médio e alto nível nas seis operadoras do complexo turístico e de lazer, ocupados por trabalhadores residentes. Em todo o ano de 2021, a respectiva percentagem manteve-se igual ou superior a 89,4%.

7. Reforçar a divulgação diversificada da legislação, evitar os conflitos e promover as relações de trabalho harmoniosas

A DSAL aprofundou as medidas preventivas e de fiscalização prévia, procedeu às

divulgações da legislação junto da comunidade, tomou iniciativa em visita a diversas empresas, promoveu as leis e regulamentos da área do trabalho, divulgou as informações jurídicas de forma presencial e interactiva, melhorou a compreensão das empresas sobre as leis e preveniu os conflitos laborais; a par disso, esforçou-se a promoção diversificada de leis, de modo a permitir ao público conhecer os seus próprios direitos e deveres, e promover o desenvolvimento das relações de trabalho harmoniosas. Em 2021, procedeu às divulgações junto de 334 estabelecimentos comerciais, envolvendo 9 sectores.

Relativamente à fiscalização preventiva do sector de construção civil, continuou a tomar medidas fiscalizadoras preventivas e promocionais das legislações, empenhando-se no conhecimento da situação sobre a mão-de-obra e os processos de obra dos estaleiros e adoptando medidas de intervenção prévia para fiscalizar o cumprimento das legislações laborais por parte dos empregadores, de modo a prevenir a ocorrência de conflitos laborais. Em 2021, tinha sido efectuadas inspecções a 65 grandes estaleiros.

Por outro lado, a DSAL divulgou e promoveu várias legislações laborais de forma interactiva e diversificada. Em 2021, realizou 50 sessões de esclarecimento com temas específicos com diferentes organizações e associações para esclarecer as respectivas legislações laborais, tendo contado com cerca de 3 800 participantes. Continua a organizar jogos de sensibilização de direitos e interesses laborais *online*, nos quais contaram com um total de 26 201 participantes. Actualizou a “Simulação do cálculo de direitos laborais” do programa de aplicação de telemóvel (APPS) e da versão *web*, bem como actualizou a função da elaboração do modelo de contrato de trabalho do programa de aplicação de telemóvel (APPS); elaborou folhetos e infografias em diferentes línguas (chinês, português, inglês, vietnamita, indonésia e birmanesa); e em articulação com o desenvolvimento electrónico, as informações sobre as legislações laborais são divulgadas por meio de diferentes médias (WeChat, Facebook, publicidade na televisão e na rádio, entre outros) e de códigos QR, de modo a facilitar a navegação e a partilha do público.



Divulgação diversificada da legislação junto da comunidade



Sessão de esclarecimento sobre direitos e interesses laborais

8. Dar apoio ao sector das agências de emprego para uma transição com sucesso da nova lei

A “Lei da actividade de agências de emprego” entrou em vigor no dia 15 de Março de 2021, e no sentido de dar apoio ao sector para uma transição com sucesso e permitir ao público conhecer as disposições da nova lei, a DSAL realizou uma série de trabalhos de promoção.



Sessão de esclarecimento para o sector das agências de emprego

Em 2021, realizou 8 sessões de esclarecimento exclusivamente para o sector e contou com um total de 473 participantes; bem como realizou 4 sessões de esclarecimento para o público e contou com um total de 350 participantes.

Depois da entrada em vigor da lei, a DSAL iniciou imediatamente os trabalhos referentes à formação e certificação para orientadores no serviço de emprego, a fim de ajudar os trabalhadores do sector na obtenção de licenças. Actualmente, todas as agências com licenças têm orientadores no serviço de emprego a desempenharem as suas funções.

Além disso, também procedeu divulgações de forma diversificada, tais como criar uma página temática para as agências de emprego, disponibilizar de forma centralizada as diversas informações relacionadas com as agências de emprego, publicar as listas das licenças de actividade de agência de emprego e das de orientador no serviço de emprego, apresentar as formalidades e as orientações, vídeos promocionais e infografias sobre os pedidos de licença de actividade de agência de emprego, de modo a permitir ao sector e ao público conhecerem as disposições da nova lei. A par disso, em harmonia com a promoção dos serviços electrónicos, todas as licenças ao abrigo da nova lei são emitidas como licenças digitais e introduziu a função de envio *online* de extractos mensais para utilizadores de entidade da Conta Única. No futuro, lançará faseadamente mais serviços electrónicos.

9. Realizar a sensibilização e a divulgação da segurança e saúde ocupacional aos sectores da hotelaria, restauração e indústria de turismo e lazer integrado

Em 2021, continua a realizar a sensibilização e a divulgação da segurança e saúde ocupacional em vários níveis para os empregadores e trabalhadores dos sectores da hotelaria e restauração e das operadoras do complexo turístico e de lazer, no sentido de divulgar o conhecimento sobre a segurança no trabalho. No mesmo ano, criou panfletos das orientações sobre a segurança no trabalho para os sectores da hotelaria e restauração

para consulta e utilização pelos gestores e pessoal da linha de frente, de forma a potenciar o conhecimento e a sensibilização para a segurança no trabalho; continua a promover de forma abrangente o “Curso de formação para obtenção do Cartão de segurança ocupacional na indústria hoteleira e de restauração”, de modo a incentivar os trabalhadores a obterem o Cartão o mais rápido possível e a divulgar a consciência sobre a segurança no trabalho e, desde o seu lançamento em Julho de 2018 até finais de Dezembro de 2021, um total de 90 911 pessoas obtiveram o "Cartão de segurança ocupacional na indústria hoteleira e de restauração", que alcançou resultados notáveis na indústria de turismo e lazer integrado e algumas operadoras possuem 80% dos seus trabalhadores que obtiveram o Cartão; continua a expandir a plataforma de aprendizagem *online* e após o lançamento da versão chinesa do sistema de aprendizagem *online* em 2020, as versões inglesa e portuguesa foram lançadas em 2021, com a intenção de atrair mais cidadãos a aprenderem conhecimentos sobre a segurança e saúde ocupacional; bem como continua a cooperar com as operadoras do complexo turístico e de lazer na realização dos *roadshows* “Conhecimentos sobre vida saudável no local de trabalho” nos respectivos locais de trabalho, a fim de promover a importância da segurança e saúde ocupacional ao pessoal.



Curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na indústria hoteleira e de restauração”



Roadshow “Conhecimentos sobre vida saudável no local de trabalho”

10. Continuidade dada na realização de inspecções a todos os estaleiros de construção civil em Macau

Em Março, Junho, Julho e Novembro de 2021, foram efectuadas um total de inspecções em três fases a 1 400 estaleiros e locais de obras de construção, sendo que, através da inspecção da segurança e saúde ocupacional e das medidas de prevenção adoptadas, incentivaram-se os empreiteiros a adoptarem activamente medidas mais flexíveis consoante a situação epidémica para garantir da melhor forma a segurança dos

trabalhadores. Nas três fases de inspecções, foram aplicadas sanções a 48 situações por falta de segurança e emitidas 2 ordens de suspensão de trabalho.

Inspeções a todos os estaleiros de construção civil em 2021	Inspeções efectuadas aos estaleiros (n.º)	Sanções aplicadas por violação das disposições (n.º)	Ordens de suspensão de trabalho emitidas (n.º)
1.ª fase (Março)	465	13	0
2.ª fase (Junho e Julho)	450	22	2
3.ª fase (Novembro)	485	13	0



Inspeção a todos os estaleiros de construção civil em Macau no ano de 2021

11. Inspeção e sensibilização prévia sobre segurança e saúde ocupacional junto dos sectores específicos

Com o objectivo de elevar a consciência dos trabalhadores das pequenas e médias empresas sobre a segurança e saúde ocupacional e aumentar, em particular, a atenção dos trabalhadores das fábricas de processamento de produtos alimentares, realizaram, em 2021, as inspecções e sensibilizações sobre a segurança e saúde ocupacional dirigidas especialmente a fábricas de processamento de produtos alimentares. Foi desde Outubro de 2021 que se procedeu à sensibilização sobre a segurança e saúde ocupacional junto das 50 fábricas, sendo-lhes distribuídos autocolantes com *slogans* respeitantes à “Segurança na utilização de aparelhos de fogão de gás”, tendo como propósito alertar os trabalhadores do sector para a importância do uso seguro dos aparelhos de fogão de gás, de maneira a proceder à sensibilização sobre a segurança no trabalho e dar eventuais recomendações sobre a segurança e saúde ocupacional no local de trabalho. Por outro lado, com o objectivo de aumentar a consciência dos trabalhadores do sector do jogo

sobre a segurança e saúde ocupacional, foi desde Março de 2021 que se procedeu à divulgação sobre a segurança e saúde ocupacional junto dos 37 casinos, procedendo à sensibilização sobre a segurança no trabalho e dando eventuais recomendações sobre segurança e saúde ocupacional no local de trabalho.



Realizaram as sensibilizações sobre segurança e saúde ocupacional a fábricas de processamento de produtos alimentares em 2021

12. Implementação do Plano de Investimento nos Projectos de Segurança

Promovido pela DSAL em conjunto com os serviços responsáveis pelas obras e subordinados ao Secretário para os Transportes e Obras Públicas, teve início em Junho de 2020 a implementação do Plano de Investimento nos Projectos de Segurança em determinados projectos de obras públicas cujo valor orçamental era igual ou superior a 10 milhões de patacas de aquisição de serviços prestados a serem fiscalizados por uma entidade fiscalizadora. Até Dezembro de 2021, houve 23 obras públicas que seguiram o plano. A DSAL procedeu à pontuação mensal dessas obras nas vertentes desempenho na segurança e saúde ocupacional e na execução da respectiva formação, enquanto os serviços responsáveis pelas obras efectuaram a liquidação e o pagamento proporcionalmente à pontuação, incentivando, com recursos mais do que suficientes, os sectores a tomarem medidas para garantir a segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

III Exposição do trabalho

■ Trabalhos jurídicos

1. Desenvolvimento da legislação

Em 2021, a DSAL continuou nos trabalhos de acompanhamento à elaboração, alteração e revisão dos diplomas e regulamentos legais da área laboral, incluindo:

1.1 Regulamento Administrativo n.º 14/2021, alteração ao Regulamento Administrativo n.º 33/2020 – Plano de formação subsidiada

Com vista mitigar o impacto causado ao mercado de trabalho pela situação epidémica causada pelo novo tipo de coronavírus, foi elaborada o Regulamento Administrativo n.º 33/2020 (Plano de formação subsidiada), cujo objectivo de apoiar a integração da população desempregada no mercado de trabalho, ainda como aumentar as aptidões técnicas da população activa. As alterações deste diploma em 2021 incluem o aumento do número de participações nos planos de formação e o alívio dos requisitos das faltas justificadas para a conclusão dos cursos, bem como o alargamento dos destinatários e diminuição das exigências, entre outras.

1.2 Trabalhos de revisão legislativa

Acompanhamento da revisão dos limites da indemnização por danos resultantes de acidentes de trabalho e doenças profissionais, previstos pelo Decreto-Lei n.º 40/95/M, de 14 de Agosto.

1.3 Consulta pública da “Lei sindical”

Com vista prosseguir os trabalhos legislativos concernentes à “Lei sindical”, o Governo da RAEM estabeleceu um prazo de 45 dias (31 de Outubro a 14 de Dezembro) para a consulta pública.

2. Relatório sobre a aplicação das convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Em 2021, a DSAL coordenou a elaboração de 6 relatórios sobre a situação de cumprimento da aplicação das convenções da OIT na RAEM.

■ Formação profissional

O Departamento de Formação Profissional (DFP), subunidade orgânica da DSAL, consoante as necessidades do mercado de trabalho, organizou cursos e acções de formação, tendo promovido a cooperação a nível técnico e intercâmbio de informações com outras entidades no âmbito da formação profissional; a cooperação estreita com outras regiões para a entrada e a definição do padrão da certificação da qualificação profissional.

Em 2021, o DFP organizou 689 cursos de formação profissional com os objectivos e modalidade de “elevação de habilidade profissional”, “formação com certificação” e “formação remunerada em serviço”, tendo contado com um total de 14 955 formandos (Quadros 1 e 2). No lado da emissão das licenças de qualificação profissional, mediante de testes de técnicas, cursos para obtenção de licenças e de acordos de equivalência para a emissão de licenças, 2 192 pessoas obtiveram licenças de técnicas profissionais (Quadro 3), entre os quais, 196 residentes locais obtiveram licenças do Interior da China através de “testes de qualificação profissional de um teste dois certificados” providenciado pela esta Direcção de Serviços, 1 residente foi emitido o certificado internacional de inspector de revestimentos e 20 foram emitidos certificado de conhecimento linguístico da língua inglesa reconhecido pela *Linguaskill - Cambridge*.

1. Formação pré-emprego

1.1 Formação para principiantes

O plano da formação pré-emprego tem como objectivo “jovens direccionados para o emprego e o desenvolvimento das suas potencialidades”, proporcionando formações de técnicas específicas aos jovens até 24 anos, que dentro de 6 meses e mediante de



Formandos estagiando no curso de técnicas de restauração ocidental do “Plano de formação

formações intensivas, permite não só aos jovens dominarem as técnicas profissionais de nível intermédio, mas também os permitem obter os respeitantes certificados de técnicas profissionais através dos exames de aptidão. A par disso, com vista fortalecer as técnicas de comunicação humana e de gestão emocional, entre outras, são acrescentados aos jovens, aconselhamentos pré-carreira conjuntos, de modo a permitir-lhes uma fácil e melhor integração e adaptação no mercado de trabalho. O Plano de formação inicial tem

três ramos específicos: electrotecnia, técnicas de restauração chinesa e técnicas de restauração ocidental. Os formandos receberão um subsídio de formação equivalente a 25 patacas por hora caso tenham uma taxa de presença igual ou superior a 80%. Em 2021, contaram com a participação de 84 pessoas, contudo, devido ao impacto da situação epidémica, os aludidos cursos terminaram no primeiro trimestre de 2022.

2. Formação de aperfeiçoamento

Consiste em cursos diversos de aprofundamento de técnicas e conhecimentos para os formandos, que tem como objectivo e modelo de “elevação de técnicas”, “conjugação de formação com a obtenção de licenças através de exames de aptidão” e “formação remunerada”. Ademais, também foram lançados planos de formação profissional para responder as necessidades dos diferentes grupos a saber: pessoas com idade avançada, jovens, pescadores, reabilitados e residentes afectados pela situação epidémica. Foram abertos 682 cursos de formação de aperfeiçoamento em 2021, tendo 14 831 participantes, entre os quais, concluíram 641 cursos, tendo num total de 12 786 graduados.

2.1 Cursos de certificação com formação

Em 2021, foram realizados 41 cursos de certificação com formação, que contaram com a participação de 727 formandos (pessoas físicas). Os cursos ajudaram os formandos a obter certificados de Macau, de nível nacional ou internacional, para que suas habilidades sejam mais amplamente reconhecidas. Foram concluídos e divulgados as classificações dos formandos de 36 cursos com 603 formandos que participaram nos testes (alguns cursos disponibilizaram testes para dois tipos de trabalho), tendo 570 formandos (pessoas físicas) obtido certificação profissional (Quadro 4), correspondendo a uma taxa de aprovação de 94,5%.

2.2 Cursos de formação conjugados com emprego

Continuaram a fortalecer a cooperação com as empresas, tendo empenhado no apoio aos empregadores na realização de formação remunerada durante o horário de trabalho para os seus trabalhadores de modo a incentivar a cooperação mútua entre o empregador e o trabalhador no melhoramento da qualidade dos recursos humanos. Em 2021, os cursos realizados na modalidade de formação conjugados com emprego incluem:

2.2.1 Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações

O Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações foi lançado em 2015 sob forma de formação remunerada em serviço, providenciando formações de competências

profissionais desta área aos trabalhadores actuais, trabalhadores em início de funções ou trabalhadores que estão interessados em mudar o seu posto de trabalho dentro da empresa, aumentando desta forma as oportunidades de ascensão vertical ou mobilidade horizontal dos trabalhadores locais. Em 2021, foram proporcionados 11 cursos através do Plano em causa, tendo contado com a participação de 184 pessoas, entre os quais, 165 concluíram os cursos.

2.2.2 Plano de formação para cozinheiros dos sectores da hotelaria e da restauração

Com vista adequar a classificação da RAEM como “Cidade criativa em gastronomia”, em 2018, foi lançado sob forma de formação remunerada em serviço, o “Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e de restauração”, providenciando formações de competências profissionais desta área aos cozinheiros actuais, trabalhadores em início de funções ou trabalhadores que estão interessados em mudar o seu posto de trabalho, aumentando desta forma as oportunidades de ascensão vertical ou mobilidade horizontal dos trabalhadores locais. Em 2021, foi lançado 1 curso através deste Plano, tendo contado com a participação de 13 pessoas e concluído o curso.

2.2.3 Formação sobre desempenho profissional para os trabalhadores do sector do jogo

Este curso foi lançado em 2016, em que visa proporcionar o aumento da ética profissional e das técnicas principais da respectiva profissão, tendo como destinatários de formação da fase inicial, os trabalhadores do sector do jogo, estendendo progressivamente ao pessoal de segurança, de serviços de cuidados pessoais e de serviços de restauração. Em 2021, é ampliado a esfera dos destinatários para o pessoal técnico de manutenção de instalações das operadoras do jogo, tendo no mesmo ano proporcionados 271 cursos, contando com a participação de 6 472 pessoas, dos quais 6 221 concluíram o curso.

2.2.4 Formação de operadores de transporte ferroviário

Com o fim de aumentar os níveis de técnicas profissionais dos operadores de transporte ferroviário, desde 2019, com a cooperação da *MTR Railway Operations (Macau) Company Limited*, foram lançados formações para os mesmos trabalhadores. Em 2021, foram proporcionados 2 cursos, tendo contado com a participação de 22 funcionários.

2.2.5 Plano de desenvolvimento de pessoal de gestão de operações de restauração

O primeiro curso com 13 formandos foi lançado em 2020 com a cooperação das empresas, de acordo com as habilitações literárias e experiência profissional de cada formando, é-lhe proporcionado formação com duração de um a dois anos. Após da conclusão da formação, os alunos podem desempenhar funções de pessoal de gestão tais como subgerente, entre outros. Em 2021 foi lançado 2 planos tendo contado com a participação de 82 pessoas, entre os quais 5 foram admitidas.

2.2.6 Plano de progresso de culinária básica

O presente plano é proporcionado com as empresas e com a colaboração do Instituto de Formação Turística de Macau, pelo qual é repartido em formação prática, técnicas de gestão, seminários académicos e provas de credenciação profissional internacional. Os formandos usufruem das horas de trabalho para participar nas formações e estagiando nos restaurantes de renome pertencentes às mesmas empresas de forma a aumentar o seu reconhecimento profissional na área da restauração e por consequência, criar para os formandos, condições de promoção. O primeiro plano foi lançado em 2021, tendo contado com a participação de 19 alunos.

2.2.7 Plano de formação do pessoal de gestão das obras de construção civil

O plano em questão foi lançado em 2021 em que se destina aos jovens vocacionados para o ramo da construção civil, proporcionando-lhes oportunidades de formação, tendo contado com a participação de 5 pessoas, pelo qual serão ministradas formações com duração de um ano. Os formandos para além de receber formação em serviço nas empresas, são lhes proporcionados oportunidades de participação nas formações de administrador de obras de construção civil e de supervisor auxiliar de segurança do sector da construção civil, ainda como deslocações ao Interior da China para visitas de estudos às fábricas de elementos pré-fabricados.

2.3 Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca

Este Plano tem como objectivo aliviar as pressões económicas sentidas pelos pescadores durante o período de defeso da pesca, por ficarem sem rendimentos durante três meses e meio, e também auxiliá-los de modo a dominarem outras técnicas de sobrevivência, para aumentar a sua empregabilidade e competitividade no mercado de trabalho.



Curso básico de agentes de segurança privada dos casinos do “Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca”

Nestes cursos, para além dos conhecimentos marítimos e linguísticos, são leccionados temas sobre obras de reparação e técnicas profissionais nas áreas da hotelaria e da restauração, serviços de cuidados pessoais, comércio a retalho, serviços de turismo e demais formações de técnicas profissionais de outros sectores. Os formandos que atingem uma taxa de presença de 70% poderão receber, durante a formação, um subsídio até 10 000 patacas, sendo o montante calculado de acordo com aquela proporção.

Ao longo do ano, foram realizados 19 cursos com a participação de 362 formandos (pessoas efectivas), tendo 348 sido aprovados.

2.4 Plano de formação subsidiada

Nos termos do Regulamento Administrativo n.º 33/2020, foi lançado o “Plano de formação subsidiada” em Setembro de 2020. Por conseguinte, fazendo uma análise globalizada das opiniões da sociedade conjugadas com as situações da implementação do plano, em Abril de 2021, foram procedidas várias alterações no aludido diploma através do Regulamento Administrativo n.º 14/2021. De forma a permitir aos interessados compreenderem o plano e os detalhes das novas medidas a serem lançadas,



Apresentação de novas medidas nas sessões de esclarecimento do “Plano de formação subsidiada”

esta Direcção de Serviços organizou duas sessões de esclarecimento, elucidando aos participantes, o conteúdo e os destinatários do plano, bem como as formas de apresentação do pedido, entre outros, respondendo no evento, às questões dos participantes, tendo contado com a participação de 25 pessoas.

Desde o lançamento do plano até finais de Dezembro de 2021, foram organizados através dos dois planos, 373 cursos, tendo contado com a participação de 8 262 pessoas, entre os quais, 6 441 concluíram os cursos. Através do “plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”, foram organizados 234 cursos, em que frequentaram 5 825 pessoas, das quais 361 participaram pela segunda vez e 4 179 concluíram os cursos. No lado do “plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas”, foram organizados 139 cursos em que frequentaram 2 437 pessoas, das quais 391 participaram pela segunda vez e 2 262 concluíram os cursos.



Curso de carpintaria do “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”



Curso de culinária chinesa do “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”

2.5 Curso de aprofundamento para a competição de aptidões

O presente curso é destinado para os vencedores da competição de qualificação de aptidões técnicas, sendo o programa do curso reforçar as aptidões profissionais, e a gestão emocional, entre outros. O curso é geralmente dividido em dois a três fases, seleccionando os formandos com melhores classificações para transitarem à fase seguinte, até apurarem os últimos vencedores que irão representar a RAEM nas competições exteriores.

Em 2021, foram organizados 22 cursos de aprofundamento, tendo um total de 139 participantes, entre os quais, 17 são representantes da RAEM na participação da “11.ª Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu’ 2021” sendo as restantes 122 são os vencedores da competição de qualificação da “46.ª

Competição Mundial de Aptidões”. Devido ao impacto da situação epidémica, a *WorldSkills International* anunciou o cancelamento da “46.^a Competição Mundial de Aptidões”, substituindo-a pelo planeamento da realização conjunta da “Competição Mundial Especial de Aptidões’ 2022” por estados/locais membros com os parceiros globais. Contudo, tendo em conta as incertezas do desenvolvimento epidémico, a RAEM decidiu não enviar concorrentes para participar neste evento.

2.6 Aulas de revisão antes dos testes de técnicas profissionais

Estas aulas, destinadas especialmente aos indivíduos inscritos nos testes de técnicas profissionais, proporcionam revisões de aspectos importantes, informações actualizadas do sector e procedimentos e regras sobre os testes de aptidões técnicas. Ao longo do ano, foram realizados 62 cursos, tendo um total de 897 formandos (pessoas físicas) obtido aproveitamento.

3. Teste de técnicas profissionais

Estes testes consistem numa avaliação sobre o nível de técnicas profissionais, que define, através do exame de conhecimentos teóricos, de operações práticas e/ou defesa da tese, o nível teórico de técnicas e o de capacidade de operações práticas dos candidatos para o exercício de determinada profissão. No momento em que os candidatos atingem um certo nível de técnicas profissionais, seriam-lhes emitidos certificações.

3.1 Testes realizados em Macau

Tendo em conta as necessidades do desenvolvimento diversificado adequado da economia e da sociedade, esta Direcção de Serviços tem prosseguido a organização de teste(s) de aptidões técnicas de “Instalador de equipamento eléctrico elementar”, “operador de camião-grua” e de “gestor de instalações com certificação (nível superior)”, proporcionando testes teórico ou práticas de reconhecimento do sector aos interessados que queiram trabalhar nestas áreas. Em 2021, 746 pessoas ficaram aprovadas nos testes, obtendo, por conseguinte, certificações de técnicas profissionais.

3.2 Testes de aptidões técnicas realizadas em articulação com a legislação local

Em 2021, em articulação com a entrada em vigor da “Lei da actividade de mediação imobiliária” e da “Lei da actividade de agências de emprego”, a DSAL realizou testes de técnicas profissionais de “agente imobiliário” e de “orientador no serviço de emprego” destinados aos interessados em se dedicar aos sectores de agente imobiliário e de orientador no serviço de emprego, sendo neste ano, 1 177 pessoas obtiveram

certificações de técnicas profissionais nestas áreas.

3.3 Testes de técnicas segundo o modelo “1 Teste 2 Certificados”

No ano de 2021, 196 pessoas obtiveram certificações de técnicas profissionais do Interior da China e de Macau através do modelo “1 teste 2 certificados” em áreas de “cozinheiro de culinária chinesa”, “pastelaria e acepipes chineses”, “cozinheiro de culinária ocidental”, “pastelaria e acepipes ocidentais”, “técnico de arte do chá” e de “cuidador de recém-nascidos e de mulheres pós-parto”, entre outras. Outrossim, de modo a aumentar o nível internacional do pessoal de gestão, esta Direcção de Serviços organizou as modalidades de testes do “Gestor de instalações com certificação (Técnico superior)” e “Certificado de liderança *ILM (Level 3 Certificate in Leadership)*” em que os alunos aprovados podem obter o certificado do gestor profissional de instalações (*FMP*) emitido pela *International Facility Management Association (IFMA)* e o certificado de reconhecimento profissional emitido pelo *City and Guilds of London Institute*. Em 2021, tem contado com a participação de 50 pessoas nestes testes.

Com o objectivo de aumentar a capacidade de conversação inglesa dos trabalhadores do sector de prestação de serviços, foi organizado em 2021, pela primeira vez, o curso de formação em conversação inglesa para o sector de prestação de serviços da *Linguaskill General – Cambridge English Language Assessment*, em que os formandos podem obter o reconhecimento internacional após conclusão do curso e aprovação nas provas, tendo neste ano, 20 alunos obtidos a certificação internacional dos conhecimentos linguísticos em inglês.

4. Medidas de supervisão dos cursos de formação

Para assegurar a eficácia dos cursos de formação e a rentabilização dos recursos, a DSAL envia frequentemente pessoal, durante a realização dos cursos para inspeccionar e verificar a assiduidade, e, antes do termo dos mesmos, faz um inquérito para recolha de opiniões sobre o método de ensino dos formadores, conteúdo programático dos cursos, ambiente das salas de aula, instalações pedagógicas, disciplina durante as aulas, etc., para aperfeiçoar continuamente a qualidade dos cursos (Quadro 5). Em 2021, foram entrevistados 1 1610 formandos através de inquéritos.

A fim de acompanhar o desenvolvimento da carreira profissional dos formandos depois da conclusão dos cursos ou dos testes de aptidões técnicas, optimizando desta forma os trabalhos de formação profissional através da avaliação da eficácia das formações, é realizado bianualmente, o “Inquérito sobre a situação de emprego dos formandos após

formação e certificação”, a realização deste inquérito iniciou em Novembro de 2021, tendo como destinatários os 1 3748 indivíduos que obtiveram certificados dos cursos de formação ou que foram reconhecidos das suas técnicas profissionais entre os anos 2019 e 2020. No presente momento, estão a ser analisadas e avaliadas as informações recolhidas dos 7 021 inquéritos.

5. Competições de aptidão profissional

É através da organização e participação em competições de aptidão profissional, que permitem elevar o nível de aptidão profissional da população de Macau, expandir os seus horizontes e aumentar os seus interesses na participação em formação nessa matéria, bem como, ao formar quadros técnicos, promover a importância dada pela sociedade à formação profissional e impulsionar o desenvolvimento da mesma na RAEM.

5.1 11.^a Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu’ 2021

A 11.^a Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu’ 2021 realizada nos dias 14 a 19 de Dezembro de 2021 foi concretizada pela primeira vez de forma *offline* nestes locais e transmitida *online* ao vivo a realização de todas as competições e servindo como referência as perguntas concepcionadas segundo os padrões da *WorldSkills Competition*, serão avaliados e seleccionados os concorrentes premiados. A Competição é composta por cinco provas, incluindo: robôs-móveis, dispositivos eléctricos, cibersegurança, arte de confecção de doces/pastelaria ocidental e técnicas de exibição de produtos. Existiram um total de 17 participantes na Zona de Macau para concorrerem nos prémios de primeiro a terceiro lugar, a par disso, para incentivar os participantes, foi acrescentado um prémio pecuniário de 5000 patacas ao concorrente com o melhor resultado em cada prova.

■ Serviço de emprego

O Departamento de Emprego (DE), subunidade orgânica da DSAL, tem dado muita atenção às mudanças no mercado de trabalho em Macau, tendo proporcionado serviços públicos, tais como encaminhamento profissional e aconselhamento de emprego, a fim de reforçar para manter o equilíbrio entre a procura e a oferta de recursos humanos do mercado de trabalho.

1. Prestação de apoio adequado no emprego para satisfazer as necessidades de determinados grupos sociais

Total de pedidos recebidos para o emparelhamento profissional durante o ano de 2021: 21 975 pessoas inscritas no pedido de emprego; 13 391 empresas inscrição na oferta de emprego; 32 716 vagas ocupacionais válidas até Dezembro de 2021. Os emparelhamentos profissionais são concretizados através das condições e necessidades dos candidatos e dos empregadores, tendo contactado 32 655 pessoas para a realização de entrevistas e 11 957 participaram nas mesmas. Foram efectuados com sucesso 3 266 encaminhamentos profissionais, abrangendo 89 tipos de trabalho.

Para aliviar as necessidades de recursos humanos dos sectores e para apoiar os candidatos ao emprego vocacionados a determinados sectores, em 2021, foram efectuadas 36 sessões específicas de emparelhamento, tendo contactado 3 418 pessoas para a realização de entrevistas, contando com a participação de 883 pessoas, e por consequência, contratado



Sessões específicas de emparelhamento



Participação nos eventos de recrutamento para as empresas de lazer de grande dimensão



Testes de aptidões técnicas para o emparelhamento com o sector da construção civil

485 pessoas, abrangendo os sectores de: segurança e administração de imóveis, restauração, comércio a retalho e hoteleiro.

Destacamento de pessoal para fiscalizar e para inteirar-se das entrevistas, recolhendo dados relativos ao emparelhamento profissional. Foram organizadas em 2021, 15 sessões de recrutamento de grande dimensão para as empresas de lazer, destacando pessoal para assistir nas mesmas, tendo contactado 2 873 pessoas para a realização de entrevistas, contando com a participação de 1 379 pessoas, e por consequência, contratado 445 pessoas. No que concerne aos trabalhos de emparelhamento do sector da construção civil, foram organizadas entrevistas nos estaleiros de construção civil para 2 094 pessoas e contratado 1 058 pessoas, sendo as principais funções de: servente do estaleiro de construção civil, electricista, carpinteiro de cofragem, estucador e pintor.

2. Apoio aos jovens no planeamento da carreira profissional e no acesso ao emprego

Em 2021, foram prestados apoios a mais de 1 028 candidatos com idade igual ou inferior a 35 anos para encontrar com sucesso emprego, e disponibilizados a 316 jovens aconselhamento profissional de vários tipos, incluindo: avaliação das potencialidades profissionais, simulação de entrevistas e seminários temáticos, entre outros, com o objectivo de dar apoio aos jovens tanto na integração no mercado de trabalho como no planeamento da carreira profissional.



Seminários de emprego



Plano de estágio para criar melhores perspectivas de Trabalho 2021

Para apoiar os jovens recém-graduados do ensino superior dos anos 2020 e 2021 a adquirirem experiência de trabalho e aumentar a sua competitividade, foi lançado no segundo ano, o “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de Trabalho 2021”, proporcionando oportunidades de experiência de trabalho com duração de três meses, tendo as empresas providenciadas 1 847 vagas de

estágio e inscritas 964 pessoas. Após selecção, 552 recém-graduados foram recrutados para estágios nas empresas, tendo 441 participado nos mesmos. Até finais de Dezembro de 2021, 178 estagiários foram contratados pelas mesmas empresas e 157 foram empregues, tendo os restantes 21 recusado a contratação.

Foi organizado em 2021, vários “Planos de estágio no Interior da China para jovens de Macau”, incluindo o “Plano de Estágio na *ByteDance* para Jovens de Macau no Interior da China”, o “Plano de formação e estágio na *Alibaba* em Hangzhou para jovens de Macau” e o “Plano de Estágio na *Gree Electric Appliances, Inc.* para Jovens de Macau no Interior da China”, cujo objectivo a formação de quadros para a aplicação tecnológica da *internet*, funcionamento do comércio electrónico transfronteiriço e fabrico da inteligência artificial, não só permitindo os jovens compreenderem o desenvolvimento recente da área da economia digital do Interior da China, mas também constituir reserva de quadros qualificados para as empresas de Macau aquando reconversão e valorização digital. Os três supracitados planos proporcionaram um total de 133 vagas, tendo inscritos 403 jovens e 17 concluíram o estágio. Sessões específicas de emparelhamento profissional às pessoas portadoras de deficiência



Palestras para o Plano de estágio no Interior da China

3. Promoção de emprego na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin

Na Plataforma das informações de emprego da Grande Baía estabeleceu a página temática da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin com vista apresentar as políticas vantajosas e de emprego desta Zona, proporcionando juntamente com os respectivos serviços, o Mês de Recrutamento *Online* “Sem Distância” entre Hengqin e Macau, facultando aos residentes de Macau vocacionados em serem empregados na Zona de Cooperação, uma plataforma de informações cómodas e oportunidades de ligação às empresas.



4. Apoio às pessoas portadoras de deficiência na integração no mercado de trabalho

A DSAL tem dada muita importância à situação do emprego das pessoas portadoras de deficiência e criou um “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades” que tem a função específica de os ajudar no emprego mediante a prestação de encaminhamento profissional e outros apoios adequados. Em 2021, de entre as 74 pessoas portadoras de deficiência que fizeram o registo para pedido de emprego, 28 conseguiram emprego com sucesso depois do emparelhamento profissional.

Em 25 de Novembro de 2021, foi organizada uma sessão de emparelhamento profissional destinada às pessoas portadoras de deficiência, intitulada “Feliz de ver – Vontade de contratar”, visando proporcionar oportunidades de entrevista directa entre as empresas de Macau e os candidatos portadores de deficiência para emprego, durante o mesmo evento foi disponibilizado a “palestra de aconselhamento profissional”,



Sessões específicas de emparelhamento profissional às pessoas portadoras de deficiência

providenciando aos candidatos esclarecimentos sobre a situação do mercado de emprego bem como as técnicas de aumento de capacidade de resposta durante a entrevista profissional, não só para propiciar condições para a melhor preparação do futuro emprego mas também para aumentar a eficácia do emparelhamento profissional. A actividade contou com a participação de 21 empresas que ofereceram mais de 90 postos de trabalho, sendo que, de entre as 70 pessoas que participaram na entrevista, 19 foram contratadas pelas empresas.

O “Plano de atribuição de prémios aos melhores empregados portadores de deficiência e às entidades empregadoras reconhecedoras do talento de pessoas portadoras de deficiência 2021” foi realizado de forma *online*, pela DSAL em 20 de Outubro de 2021, com a colaboração do Instituto de Acção Social, tendo como objectivo distinguir os trabalhadores portadores de deficiência com excelente desempenho em diversos postos de trabalho, bem como, louvar publicamente os seus empregadores, promovendo o reconhecimento e o apoio da capacidade de trabalho das pessoas portadoras de deficiência por parte da população, facultando para estas, mais oportunidades de contratação. Durante o ano de 2021, 84 trabalhadores foram propostos por 42 empresas para candidatarem aos “melhores empregados portadores de deficiência”, 10 obtiveram este título e 71 empresas foram propostas para a nomeação de “entidades empregadoras reconhecedoras de talento” e posteriormente louvadas.

Organizou-se a actividade intitulada “Experiência de trabalho” destinada a alunos pertencentes ao ensino especial e inclusivo do ensino secundário complementar para, através do estágio, os ajudar a ter um conhecimento sobre a situação real do local de trabalho e a fazer a transição da vida escolar para o mercado de trabalho, incentivando as empresas a oferecer oportunidades de emprego a estas pessoas. Em 2021, participaram 7 empresas com 65 postos de estágio oferecidos, sendo que, de entre os 34 estudantes que concluíram o estágio, 6 foram contratados pelas empresas que proporcionaram o estágio e por outras



Participação na actividade “Experiência de trabalho”

empresas após o encaminhamento.

O “Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência” entrou em vigor em 1 de Novembro de 2020. Até finais de Dezembro de 2021, a DSAL recebeu 61 pedidos do aludido Plano, dos quais 58 satisfazem os requisitos para a atribuição dos subsídios.



Os trabalhadores da DSAL elucidam às pessoas portadoras de deficiência os assuntos a ter em conta no pedido do “Plano do subsídio complementar aos rendimentos do trabalho para trabalhadores portadores de deficiência”

Esta Direcção de Serviços tem vindo a otimizar os serviços de apoio ao emprego, providenciando de acordo com as suas características e necessidades, aconselhamentos pertinentes de diversas formas aos candidatos de emprego cujo o objectivo de propiciar um bom planeamento da sua carreira profissional. Por outro lado, a DSAL irá recolher dados de forma contínua, de forma compreender activamente a situação do mercado de emprego e por consequência aumentar incessantemente, a eficácia do emparelhamento.

■ Gestão das autorizações de contratação de trabalhadores não residentes

A DSAL tem cumprido escrupulosamente a política de importação de trabalhadores não residentes, em que as autorizações de importação são só para suprir a insuficiência de recursos humanos locais, e na premissa de garantir a prioridade e continuidade do emprego dos residentes, apreciando com rigor os pedidos de autorização de contratação de trabalhadores não residentes.

1. A apreciação de cada pedido de contratação de trabalhadores não residentes é realizada de forma pragmática e de acordo com os princípios e padrões da Lei da contratação de trabalhadores não residentes, conjugado com a ponderação e avaliação global dos factores tais como: as políticas do Governo, o desenvolvimento sócio-económico global, a oferta e procura do mercado laboral, a situação da exploração das empresas solicitadoras, o número de trabalhadores contratados no presente momento e a situação do recrutamento e contratação dos trabalhadores locais. Em 2021, foram tratados 25 785 pedidos, incluindo: de importação e renovação de trabalhadores não residentes não especializados, especializados, domésticos, bem como de transferência de trabalhadores não residentes especializados, e de autorização de trabalho para actividade em proveito próprio, dos quais 18 332 eram pedidos de trabalhadores não residentes não especializados, 2 491 eram de especializados, 4 962 eram de domésticos (Quadro 6), 4 eram de autorizações de trabalho para actividade em proveito próprio, e deu ainda acompanhamento a reclamações e recursos hierárquicos.
2. Até ao final de Dezembro de 2021, havia 171 098 portadores de título de identificação de trabalhador não residente (incluindo os trabalhadores domésticos) e 14 784 empresas ou entidades que contrataram trabalhadores não residentes especializados / não especializados (não incluindo as que contrataram trabalhadores domésticos) (Quadro 7). De entre os trabalhadores não residentes, a maioria concentrava-se no sector dos hotéis e restaurantes, representando 24,7%, seguido do sector da construção civil (incluindo os da construção civil contratados directamente pelas empresas de jogo), correspondendo a 18,3%, do trabalho doméstico 15,2%, das actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas 13,5% e do comércio por grosso e a retalho 12,2%. (Quadro 8).

3. Na premissa de garantir que o acesso ao emprego e os direitos e interesses laborais dos residentes não sejam afectados, para as empresas recém-estabelecidas, o empreendedorismo juvenil, o sector de convenções e exposições e as actividades financeiras modernas, presta-se consideração adequada na configuração dos recursos humanos. Em 2021, havia 1 205 empresas que pela primeira vez foram autorizadas a contratar trabalhadores não residentes e dos 3 420 trabalhadores não residentes concedidos, 1 779 trabalhadores foram para 724 empreendedores juvenis. Foram também tratados e autorizados 15 pedidos para exposições de curta duração. Até ao final de Dezembro de 2021, 12 trabalhadores não residentes especializados foram para actividades financeiras modernas, envolvendo 6 empresas.
4. Acompanhar de perto e de forma contínua o impacto provocado no mercado de trabalho de Macau pela situação epidémica provocada pelo novo tipo de coronavírus, regulando proporcionalmente o número de trabalhadores não residentes em tempo adequado, com o intuito de assegurar a contratação prioritária e a manutenção do emprego dos trabalhadores residentes. Para as empresas detentoras de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes de tipo de funções de natureza similar, a DSAL irá providenciar a estas empresas serviços de encaminhamento profissional, exigindo-lhes a necessidade de contratação prioritária de residentes que tenham capacidades para o exercício do mesmo posto de trabalho e em situações em que hajam residentes adequados ou suficientes para o desempenho de tal postos, o respectivo pedido de contratação de trabalhadores não residentes de idêntico tipo de funções será indeferido. Até finais de Dezembro de 2021, são um total de 171 098 trabalhadores não residentes detentores da “autorização de permanência, na qualidade do trabalhador”, tendo diminuído 25 440 trabalhadores não residentes em comparação com o mês de Dezembro de 2019 (antes da situação epidémica), os sectores que sofreram a diminuição de mão-de-obra não residente incluem: sector hoteleiro e restauração (diminuição de 12 476 trabalhadores não residentes); famílias que contratam trabalhadores domésticos (diminuição de 4 473 trabalhadores não residentes); sector cultural, recreativa e lotaria e outros serviços (diminuição de 4 407 trabalhadores não residentes) e o sector do comércio por grosso e a retalho serviços (diminuição de 2 552 trabalhadores não residentes).

5. Manter a estabilidade dos recursos humanos de cada sector e o normal funcionamento das pequenas e médias empresas. A DSAL irá processar com urgência (dentro de 5 dias úteis) os novos pedidos de contratação de trabalhadores não residentes em virtude ao reinício de actividade das empresas em que previamente detinham autorizações inválidas ou canceladas por iniciativa própria devido à situação epidémica. Em 2021 foram processados com carácter de urgência 31 pedidos em questão.

A DSAL tem vindo a cumprir escrupulosamente o disposto da “Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais” e da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, processando com rigor cada pedido de contratação de trabalhadores não residentes, acompanha de perto a oferta/procura, bem como as mudanças do mercado de trabalho de Macau, ajustando proporcionalmente e em tempo oportuno o número de trabalhadores não residentes.

■ Inspeção do trabalho

Compete ao Departamento de Inspeção do Trabalho (DIT), subunidade orgânica da DSAL, aceitar queixas e pedidos de informação dos cidadãos sobre questões laborais, efectuar investigações em processos instaurados e analisar as provas, bem como instaurar nos termos da lei, processo legal sancionatório contra infracções à lei e fiscalizar, através de vistorias, o cumprimento da legislação do trabalho, e aproveitar os diversos meios para divulgar as legislações laborais, bem como aprofundar a consciência dos empregadores e dos trabalhadores sobre os direitos e interesses legítimos, promovendo deste modo a harmonia nas relações de trabalho.

1. Serviço informativo

1.1 Pedido de informações

O serviço informativo, disponível de 2.^a a 6.^a feira das 9:00 horas às 13:00 e das 14:30 às 19:30 horas, disponibilizou especialistas para atender o público, a fim de permitir aos interessados um melhor conhecimento dos seus direitos e deveres e das leis e regulamentos da área do trabalho, tendo continuado a funcionar a “Linha para o serviço de consulta da Lei das relações de trabalho” (2871 7810) e a “Linha aberta informativa interactiva” (2840 0333), bem como o email: labourlaw@dsal.gov.mo para receber as consultas dos cidadãos.

Em 2021 o DIT prestou 5 058 serviços a indivíduos que compareceram pessoalmente na DSAL para pedir informações, sendo que 854 eram referentes a pedidos de empregadores e 4 204 a pedidos de trabalhadores, totalizando 11 846 assuntos, sendo 17 196 pedidos de informação por telefone que abrange um total de 26 293 assuntos.

1.2 Queixas

Em 2021, foram recebidas 1 591 queixas presenciais de trabalhadores sobre os seus direitos postergados, envolvendo 2 575 trabalhadores, dos quais 1 517 eram residentes e 1 058 eram não residentes, totalizando 4 977 assuntos.

2. Actividade inspectiva

2.1 Processos de conflito laboral

Em 2021, foram abertos 1 720 processos para tratamento, que juntamente com os 701 não concluídos até ao final de Dezembro de 2020, perfizeram um total de 2 421 processos.

Ao longo do ano, foram concluídos 1 758 processos de conflito laboral, envolvendo 1 133 entidades patronais. O número de trabalhadores que reclamou ou participou sobre um ou mais assuntos totalizou 3 096 pessoas, perfazendo um total de 6 672 incidências em assuntos. (Quadro 9)

2.1.1 Infracções verificadas – sanções

Em 2021, o montante total das multas apuradas resultante de infracções em conflito laboral atingiu 9 190 067 patacas, e incluíram:

(1) Infracções administrativas

68 processos de conflito laboral estavam envolvidos em infracções administrativas, tendo sido aplicadas multas no montante total de 818 400 patacas a 45 entidades patronais, sendo a maioria devido à “forma de pagamento da remuneração”, representando 30,1% do total das multas aplicadas por infracções administrativas em processos de conflito laboral. (Quadro 10)

(2) Contravenções

219 processos de conflito laboral estavam envolvidos em contravenções, tendo sido aplicadas multas no montante total de 8 371 667 patacas a 119 entidades patronais, sendo a maioria devido à “falta de pagamento dos salários” e às “férias”, representando 35,2% e 14,1%, respectivamente, do total das multas aplicadas por contravenções em processos de conflito laboral. (Quadro 11)

2.1.2 Infracções verificadas – Créditos dos trabalhadores

Nas investigações efectuadas resultantes dos processos de conflito laboral, verificou-se que, em 2021, as infracções por créditos aos trabalhadores envolveram 1 662 casos e 2 846 trabalhadores, sendo 1 572 residentes e 1 274 não residentes. O total desses créditos foi de 60 617 656 patacas, tendo 91,2% dos casos sido resolvidos pela DSAL sem necessidade de transferência aos órgãos judiciais para tratamento, envolvendo um

montante total de 29 049 643 patacas. (Quadro 12)

2.2 Acções inspectivas e processos de trabalho ilegal

A fim de salvaguardar os direitos e interesses dos residentes locais, a DSAL supervisionou com rigor o cumprimento da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” e o “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, e interagir de forma activa com o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) através do mecanismo de coordenação no combate ao trabalho ilegal. Para aqueles cuja infracção administrativa foi confirmada, a DSAL exigiu-lhes a assunção das suas responsabilidades de acordo com a lei. Em 2021, foram recebidas 550 participações sobre trabalho ilegal e 99 processos foram encaminhados aos serviços de polícia criminal para ser dado o devido acompanhamento.

2.2.1 Acções inspectivas

No que se refere ao combate ao trabalho ilegal, ao longo do ano, a DSAL realizou 453 acções inspectivas e ainda 40 acções em conjunto com outros serviços competentes para tal, perfazendo um total de 493 acções inspectivas*. (Quadro 13)

**As acções inspectivas levadas a cabo em casinos, estaleiros de construção civil e portos marítimos foram realizadas em conjunto com a Polícia Judiciária, CPSP e Serviços de Alfândega.*

2.2.2 Processos de trabalho ilegal

Em 2021, foram abertos 629 processos sobre trabalho ilegal, que, juntamente com os 330 processos pendentes até ao final do mês de 2019, totalizaram 959 processos.

Ainda ao longo do ano, foram concluídos 530 processos sobre trabalho ilegal, envolvendo 578 entidades patronais, 870 infractores e correspondendo a 1 298 incidências.

2.2.3 Infracções verificadas – sanções

Em 2021, foram aplicadas multas no valor de 6 487 500 patacas por infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”, envolvendo 320 empregadores/entidades empregadoras, 117 trabalhadores não residentes por exercício de actividade para outrem sem a devida autorização (trabalhador ilegal), 103 trabalhadores não residentes por exercício de actividade em proveito próprio e 61 trabalhadores não residentes por exercício de

actividade por sua iniciativa para entidade/local diferente do que havia sido autorizado. (Quadro 14)

2.3 Acções inspectivas e processos de agências de emprego

2.3.1 Acções de inspecção antecipada em conjugação com a divulgação e formação das leis

A Lei n.º 16/2020 (Lei da actividade de agências de emprego) entrou em vigor no dia 15 de Março de 2021, neste sentido, a DSAL para além de iniciar uma série de trabalhos de divulgação da lei, procedeu acções de vistoria e fiscalização conjugado com as medidas de sensibilização. Antes e depois da entrada em vigor da lei em questão, foram realizadas várias vistorias, destacando pessoal a cada agência de emprego para elucidar *in loco* as disposições do novo diploma e as precauções a ter no exercício desta actividade, elevando desta forma o grau de conhecimento da nova lei por parte do sector e a protecção dos direitos e interesses dos utentes. Em 2021, esta Direcção de Serviços procedeu 455 vistorias, abrangendo 213 estabelecimentos, entre os quais, 138 consistem em agências de emprego não gratuitas, 6 agências de emprego gratuitas e 69 novas agências de emprego ou estabelecimentos de outras situações.

2.3.2 Processos de agências de emprego e sancionamento de infracções

Foram instaurados 20 processos de suspeita de infracção às agências de emprego em 2021, abrangendo 23 tipos de assuntos, entre os quais, foram sancionados um total de 4 casos concernentes ao “exercício de actividade sem licença”, “prestação de serviços de apresentação de emprego a não residentes de Macau ou a trabalhadores não residentes” e “servir de intermediárias na cobrança ou pagamento de quaisquer quantias aos trabalhadores”, sendo um total de 70 000 patacas as multas aplicadas.

2.3.3 Pedidos de licenciamento da actividade de agências de emprego e de licenciamento do orientador no serviço de emprego

Foram recebidos em 2021, um total de 232 pedidos de licenciamento da actividade de agências de emprego, entre os quais, 8 são novos pedidos, 130 renovações, 75 alterações de licenças e 19 cancelamentos. No que concerne ao regime dos novos licenciamentos do orientador no serviço de emprego, ao longo do ano, foram recebidos 249 pedidos, entre os quais foram autorizados 248 e indeferido 1.

2.4 Processos sobre o “Salário mínimo para os trabalhadores”

Esta Direcção de Serviços adopta a medida de “primeiro sensibilizar e depois fiscalizar”, que antes da entrada em vigor da Lei do Salário mínimo para os trabalhadores, toma a iniciativa em ir às 122 empresas para prestar consultas jurídicas, verificar o pagamento das remunerações, entre outros que conjugando com a divulgação e formação dos direitos e interesses laborais, permitem os empregadores e trabalhadores conhecerem e cumprirem a lei, produzindo efeitos positivos tais medidas lançadas.

Desde a entrada em vigor da aludida lei, em 1 de Novembro de 2020 até finais de Dezembro de 2021, não foi recebido qualquer caso de conflito em relação ao salário mínimo.

Em 2021 foram organizadas 42 sessões específicas de esclarecimento sobre lei laboral (incluindo a “Lei do Salário mínimo para os trabalhadores”), tendo contado com a participação de 3 327 pessoas.

2.5 Outros processos

2.5.1 Diminuição da remuneração de base dos trabalhadores

Em 2021, foram recebidas 118 notificações de empregadores sobre a diminuição da remuneração de base dos trabalhadores, envolvendo 2030 trabalhadores, dos quais 1173 eram residentes e 857 eram não residentes. Das notificações recebidas, não se verificou a necessidade de instaurar processo para acompanhamento por suspeita de violação ao disposto na diminuição da remuneração de base dos trabalhadores.

2.5.2 Contrato de trabalho de menores

Em 2021, foram recebidas 162 notificações relativas à cópia do contrato de trabalho de menores, envolvendo 315 menores. Das notificações recebidas, houve a necessidade da instauração de 2 processos relativos às infracções da contratação de menores, abrangendo 3 trabalhadores de menor idade.

2.5.3 Direito de alojamento dos trabalhadores não residentes

Em termos de direito a alojamento dos trabalhadores não residentes, em 2021, foram instaurados 8 processos que, acrescidos a 1 que até finais de Dezembro de 2020 ainda não tinha sido concluído, totalizaram 9 processos. Os processos concluídos em 2021 totalizaram 4, sendo que, após investigação, verificou-se que, em 1 processo, as condições de alojamento não estavam em conformidade com o disposto no Despacho n.º

88/2010 do Chefe do Executivo, tendo o empregador sido multado, nos termos da lei; em 1 processo não foi detectada infracção; e nos restantes 2, o alojamento não era fornecido pelo empregador.

2.5.4 Processos sobre o Fundo de Segurança Social

Em 2021, foram recebidos 235 processos que, acrescidos aos 92 que até finais de Dezembro de 2020 ainda não tinham sido concluídos, totalizaram 327 processos, tendo 203 sido concluídos em 2021.

3. Outros trabalhos

3.1 Teve-se em consideração os direitos laborais dos trabalhadores afectados pela epidemia, prestando atenção à situação do emprego dos trabalhadores residentes, bem como, reforçou-se a fiscalização da utilização de trabalhadores não residentes por empresas e da situação de cumprimento da lei pelas mesmas, a fim de garantir os direitos laborais dos trabalhadores residentes.

3.2 Caso descubra a existência de deterioração de direitos e interesses dos trabalhadores devido às alterações de exploração nas empresas, a DSAL irá proporcionar aos trabalhadores residentes, serviços em regime de agência única, não só para proteger os direitos e interesses laborais, mas também tenta compreender de forma activa as vocações de emprego destes operacionais, apoiando-os na inscrição da bolsa de emprego e na organização de acções de emparelhamento de emprego; a par disso, irá recolher as necessidades de formação de técnicas profissionais dos trabalhadores em questão, sugerindo cursos de formação profissional adequados, auxiliando-os a reintegração do mercado do trabalho o mais breve possível. Ademais, esta Direcção de Serviços irá também apoiar os trabalhadores que reúnem os requisitos na apresentação do pedido ao Fundo de Garantia de Créditos Laborais, de modo a garantir os créditos laborais dos mesmos.

3.3 De acordo com o disposto na Lei n.º 10/2015 (Regime de garantia de créditos laborais), o Fundo de Garantia de créditos Laborais (FGCL) é apoiado técnica e administrativamente pela DSAL. Em 2021, um total de 262 trabalhadores apresentaram o pedido de garantia de créditos laborais junto daquele Fundo.

3.4 Para aumentar a eficácia no tratamento dos processos de conflito laboral, continuou se a otimizar os procedimentos administrativos, a reforçar os trabalhos de serviço electrónico e a prosseguir a formação do pessoal de inspecção do trabalho, organizando

workshops de formação, elevando por consequência a eficiência do tratamento de processos e a qualidade dos serviços prestados.

3.5 Continuou-se a prestar serviço de apoio psicológico ao público e ao pessoal de inspecção do trabalho. Em 2022, irá prosseguir o aprofundamento das medidas tais como: as vistorias de fiscalização de natureza preventiva; a divulgação e formação jurídica; o reforço da diversidade de trabalhos de divulgação e formação jurídica na comunidade; a promoção da aprendizagem da lei laboral *online* e o proporcionamento de informações jurídicas em diferentes línguas, permitindo assim um acesso simples e rápido destas informações por pessoas de línguas diferentes cujo o objectivo de “conhecer e cumprir a lei” e promover o desenvolvimento harmonioso das relações laborais. Reforçar a comunicação com as autoridades de Polícia criminal para combater severamente o trabalho ilegal, fiscalizando a situação do uso de mão-de-obra pelas empresas, garantindo o emprego prioritário e os direitos e interesses legais dos trabalhadores locais. Promover a formação pragmática profissional do pessoal de inspecção do trabalho, elevando a eficiência do tratamento de processos e a qualidade dos serviços prestados.

■ **Legislação sobre inspecção do trabalho e dotação de pessoal**

O DIT efectua, nos termos da lei, vistorias e desenvolve acções de sensibilização no domínio das relações e condições do trabalho, a fim de fiscalizar o cumprimento da seguinte legislação:

- Lei n.º 4/98/M (Lei de bases da política de emprego e dos direitos laborais);
- Lei n.º 7/2008 (Lei das relações do trabalho);
- Lei n.º 21/2009 (Lei da contratação de trabalhadores não residentes);
- Lei n.º 5/2020 (Salário mínimo para os trabalhadores);
- Lei n.º 16/2020 (Lei da actividade de agências de emprego);
- Decreto-Lei n.º 32/94/M (Regime do licenciamento das agências de emprego);
- Decreto-Lei n.º 52/95/M (Garantia da igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego entre os trabalhadores de ambos os sexos);
- Regulamento Administrativo n.º 17/2004 (Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal);
- Regulamento Administrativo n.º 8/2010 (Regulamentação da Lei da contratação de

trabalhadores não residentes);

- Regulamento Administrativo n.º 13/2010 (Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes);
- Regulamento Administrativo n.º 24/2015 (Fundo de Garantia de Créditos Laborais);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 343/2008 (Lista de trabalhos condicionados a menores);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 344/2008 (Lista de trabalhos proibidos a menores);
- Despacho do Chefe do Executivo n.º 88/2010 (Fixação das condições mínimas de higiene e habitabilidade que o local de alojamento de trabalhadores não residentes deve satisfazer, bem como, no caso de pagamento em dinheiro, o respectivo montante mínimo).

Em termos de apoio logístico e de disponibilização de material, cada inspector do trabalho tem equipamento básico de escritório, equipamento de protecção individual (calçado de segurança, capacete, óculos de protecção, equipamento de protecção auditiva, entre outros), meio de transporte, e ainda, sistemas de informação e base de dados para elaboração de relatórios e documentos.

■ Segurança e Saúde Ocupacional

O Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO), subunidade orgânica da DSAL, é responsável por efectuar a fiscalização, estudos e acções de sensibilização no âmbito da segurança e saúde ocupacional, e instaurar os procedimentos sancionatórios sobre as infracções verificadas neste âmbito, bem como assegurar que seja estabelecido um padrão para a credenciação no âmbito da segurança e saúde ocupacional e atribuir os respectivos certificados.

1. Vistorias e execução da lei sobre segurança e saúde ocupacional

1.1 Fiscalização sobre segurança e saúde ocupacional

Foram realizadas 3 842 acções inspectivas relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional a locais de trabalho dos sectores da construção, hotelaria, actividades culturais e recreativas, comércio por grosso e a retalho, fábricas de processamento de alimentos e outros serviços (Quadro 15), tendo também participado em 314 acções de inspecção às condições de segurança e saúde ocupacional realizadas pela Comissão de Licenciamento (Quadro 16). Em resumo, foram efectuadas ao longo do ano 4 156 acções inspectivas a 1 713 locais de trabalho, tendo sido dadas 1 577 recomendações. (Quadro 17)

Em 2021 durante as acções inspectivas, foram efectuadas 91 autuações por irregularidades verificadas no local de trabalho, tendo as multas pagas totalizado 453 500 patacas. As irregularidades envolveram principalmente medidas de protecção colectiva para evitar a queda de pessoas ou objectos (57%), plataforma de trabalho (18%), segurança nos trabalhos com electricidade (incluindo trabalhos de soldagem) (9%) e medidas de protecção (4%). Além disso, houve 14 casos de ordem de suspensão de obras devido à existência de situações de insegurança que constituíam risco grave imediato, ameaça à saúde, vida ou integridade física dos

trabalhadores ou de terceiros. Por outro lado, em 2021, foram registados 2 casos



Visita inspectiva de segurança e saúde ocupacional a estaleiros da construção civil

de violação do regime do “Cartão de formação em segurança ocupacional na construção civil”.

1.2 Investigações a acidentes de trabalho e doenças profissionais

De acordo com os dados dos processos de participação de acidentes de trabalho recebidos pela DSAL, registou-se, em 2021, um total de 4 878 vítimas de acidente de trabalho. Ao longo do ano, foram concluídos 5 568 processos de acidentes de trabalho (incluindo casos de: acidentes de trabalho ligeiros, acidentes com ferimentos de maior gravidade, acidentes com litígio posterior devido à indemnização e casos que após investigação, não foram considerados acidente de trabalho, bem como os 3 187 processos não concluídos em Dezembro de 2020 e que carecem de posterior acompanhamento), envolvendo 1 535 empresas e 5 405 trabalhadores.

Em 2021, foi recebida a participação de 1 caso de doença profissional, tendo concluído o tratamento de 2 casos ao longo do ano (incluindo 1 caso pendente dos finais de Dezembro de 2019), envolvendo 2 empresas e 2 trabalhadores.

Em 2021, foram enviados aos órgãos judiciais para tratamento 280 processos que abrangeram diferentes responsabilidades*, tais como a não recuperação total do sinistrado por um período de tempo alargado, invalidez, morte e incumprimento por parte do empregador do pagamento das prestações relativas às despesas de assistência médica e ao salário no período das faltas por acidente, perfazendo um total de 279 casos, sendo o restante 1 caso respeitante à doença profissional.

** Os empregadores não transferiram a responsabilidade pela reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho para as Seguradoras autorizadas a explorar o ramo de seguro por acidentes de trabalho em Macau, pelo que teve de assumir essa responsabilidade.*

Em 2021, foram aplicadas multas no valor de 150 000 patacas em 126 processos relativas ao “Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais”. A maioria das multas foi aplicada aos empregadores por incumprimento de deveres, designadamente por “falta de aquisição de apólice de seguro para o trabalhador” e por “falta de comunicação à DSAL do acidente de trabalho ou de doença profissional”, representando 73% e 25%, respectivamente, do total das multas aplicadas.

1.3 Plano de incentivos a projectos de segurança

O “Plano de incentivos a projectos de segurança” promovido em cooperação com serviços de obras públicas foi oficialmente implementado em Junho de 2020, sendo que, até finais de Dezembro de 2021, 23 projectos de obras públicas incorporavam esse Plano.

O nível de segurança e saúde ocupacional das obras realizadas em 2021 foi classificado com 91,7 pontos. Além disso, outros 13 projectos de obras públicas deram início, no mesmo período, ao concurso público com os respectivos procedimentos de adjudicação em curso.

2. Acções de formação de segurança e saúde ocupacional

2.1 Curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil”

Em 2021, participaram no curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e no teste público 14 322 indivíduos, tendo sido emitidos 13 674 cartões de segurança ocupacional na construção civil; outrossim, 13 162 interessados participaram no curso de reciclagem para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e no teste público, tendo 12 614 sido aprovados e obtido a renovação do seu cartão.

2.2 Curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional para o sector da hotelaria e restauração”

O número total de participantes do curso de formação para obtenção do “Cartão de segurança ocupacional para o sector de hotelaria e restauração” durante o ano de 2021 foi de 28 893, tendo sido emitidos 27 484 cartões de segurança ocupacional daquele sector. A par disso, a DSAL continuou a promover as empresas a providenciarem formações aos seus trabalhadores, bem como o seu pessoal a obter o Cartão, tendo para esse efeito prosseguido a recorrer ao regime de “entrega de serviço ao domicílio”, enviando pessoal às empresas para a realização de testes para a obtenção do cartão.

2.3 Curso de formação referente ao “Plano de formação sobre segurança em trabalhos específicos da construção civil”

Continuou-se em 2021, a organizar cursos de formação sobre segurança em trabalhos específicos na construção civil, designadamente sobre a segurança no uso de electricidade, segurança no trabalho em altura, segurança na inspecção e operação de aparelhos elevatórios, segurança no trabalho em espaços confinados e avaliação de riscos em espaços confinados e gestão da segurança de nível avançado. O número de participantes, em 2021, foi de 1 565 pessoas e foram emitidos um total de 1 437 certificados de segurança em trabalhos específicos na construção civil.

2.4 Cursos por módulos com certificado sobre segurança e saúde ocupacional

Em 2021 foram organizadas 76 turmas para os cursos por módulos com certificados sobre segurança e saúde ocupacional, tendo sido dada formação a 1 314 indivíduos e atribuídos 1 287 certificados de aprovação.

2.5 Organização contínua de cursos de formação de diferentes níveis para o pessoal de gestão de segurança

Os cursos de formação de diferentes níveis sobre a segurança e saúde ocupacional organizados para o pessoal de gestão de segurança do sector da construção visam melhorar o nível neste âmbito do sector e aumentar a competitividade desse pessoal na ascensão profissional. Os cursos realizados em 2021 incluíram sete edições do “Curso com certificado de assistente de segurança na construção civil” e quatro edições do “Curso com certificado de encarregado de segurança na construção civil”. Ao mesmo tempo, foram organizadas uma edição do “Curso com certificado para chefe de segurança e saúde ocupacional” para diversos sectores, a fim de formar talentos de alto nível no âmbito da segurança e saúde ocupacional.

3. Acções de divulgação e formação sobre higiene e segurança ocupacional

Com vista a elevar o nível e a consciência para o cumprimento das regras de higiene e segurança ocupacional da comunidade e dos diversos sectores de actividade económica, foram organizadas acções de divulgação e formação sobre o referido tema, com alvos definidos e diferentes modalidades, de acordo com as características dos diferentes destinatários.

3.1 Sector da construção

Com vista a elevar o nível de higiene e segurança ocupacional dos trabalhadores dos locais de obras, em 2021 foram distribuídos, por diversas vias, às associações do sector da construção, empresas, pessoal de gestão de segurança e trabalhadores, panfletos sobre aquele tema. Além disso, foram realizadas de forma faseada a fiscalização e a sensibilização prévias com alvos definidos e, consoante as diferentes fases das obras e dos processos de trabalho, foi feita, logo desde o início, a sensibilização da segurança e saúde ocupacional prévia e contínua, tendo sido feito inclusive a sensibilização junto dos empreiteiros antes do início das obras, organizando a “Palestra sobre estratégias de segurança em pequenas e médias empresas do sector da construção”, no qual foram abordados vários assuntos como os aspectos a ter em conta em trabalhos de alto risco,

técnicas de organização e treino na gestão da segurança e também temas recentes sobre a segurança e saúde ocupacional na construção; também foi feita com antecedência a sensibilização sobre a segurança em trabalhos de alto risco, de acordo com a evolução das fases do trabalho, tendo-se enviado pessoal aos estaleiros de construção civil para realizarem reuniões matinais sobre a segurança, seminários nos estaleiros, entre outros, a fim de alertar constantemente os trabalhadores sobre a importância da segurança.

Em 2021, a DSAL realizou um total de 255 reuniões matinais e seminários de segurança e saúde ocupacional, entre os quais, promoveu de forma contínua junto do sector da construção o “Plano de promoção do equipamento de segurança e saúde ocupacional”, a fim de elevar o nível de segurança e saúde ocupacional, tendo contado com a participação de um total de 6 469 pessoas.

3.2 Sector hoteleiro e restauração

No ano de 2021, foram realizadas em 14 hotéis actividades do tipo “*Road show*” intituladas “Conhecimentos sobre saúde na vida profissional”, tendo sido estabelecido nesses locais o “Posto de promoção de segurança e saúde ocupacional”, jogos com a tecnologia da realidade aumentada (*Augmented Reality*), seminários temáticos e o *Workshop* de experiência de saúde ocupacional, entre outros, para promover a importância da segurança e saúde ocupacional para os trabalhadores destes sectores, tendo contado com a participação de 28 444 pessoas.

3.3 Plano de actividades de sensibilização da segurança e saúde ocupacional e promoção de equipamentos de segurança

Com vista a reforçar a consciência da segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores, em 2021, o pessoal da DSAL deslocou-se aos estaleiros de construção civil, hotéis e escolas para proporcionar 301 actividades de divulgação da segurança e saúde ocupacional, tendo contado com a participação de 9 126 pessoas. Foram também organizados planos promocionais do equipamento de segurança, nomeadamente o “uniforme anti-calor e chapéu com protecção solar”, “luvas anti-corte e isoladores de temperaturas extremas”, “disjuntor diferencial residual portátil”, “plataforma de trabalho portátil”, “calçado de segurança”, “caixa de primeiros socorros”, “cinto/arnês de segurança”, “dispositivo de ancoragem temporária e corda de salvação independente” e “dispositivos portáteis de ancoragem temporária”. (Quadro 18)

3.4 Actividades e jogos de promoção de segurança e saúde ocupacional ao público

Em 2021, foi organizado o Concurso Infantil de Pintura da “Mascote da Segurança e Saúde Ocupacional” a todas as crianças de Macau, não só permitindo-lhes a consciencialização da importância da segurança e saúde ocupacional desde infância mas também introduzir estas noções na família e na escola, pelo qual tem contando com a participação de 43 escolas e 729 alunos. Outrossim, foram realizadas uma série de jogos *online* com prémios sobre saúde ocupacional com temas de: “Prevenção de cansaço e pressão no trabalho”, “Lesão músculo-esqueleto relacionada com o trabalho”, “Relação do trabalho com a pressão arterial” e “Prevenção da lesão nas extremidades inferiores”, tendo contado com a participação de 35 827 pessoas.

4. Outros trabalhos

4.1 Melhoramento da publicação dos folhetos de instruções de segurança no trabalho

Para incentivar os sectores a cumprirem rigorosamente os respectivos diplomas e os padrões da segurança ocupacional, bem como facilitar a compreensão dos conhecimentos da segurança e saúde ocupacional na construção por parte do pessoal da linha de frente, a DSAL elabora de forma contínua, panfletos de segurança e saúde ocupacional para os diversos sectores e tipos de trabalho, nomeadamente a série das “Instruções de segurança no trabalho nos estaleiros de construção civil”, incluindo: panfleto de “Elevadores de pessoas e cargas”, panfleto de “Instruções de segurança nos trabalhos do sector hoteleiro”, entre outros, proporcionando conhecimentos de segurança e saúde ocupacional adequados

ao trabalho do dia-a-dia dos gestores e dos trabalhadores da linha de frente dos sectores.



Panfletos de instruções de segurança ocupacional para os diversos sectores

4.2 Fiscalização preliminar e educação sobre a segurança e saúde ocupacional em pequenas e médias empresas

Na perspectiva das vistorias e de divulgação e formação da segurança e saúde ocupacional nas pequenas e médias empresas, concentrou em 2021, nas fábricas de processamento de alimentos, sendo os trabalhos de divulgação e formação incidem principalmente nos procedimentos de maior probabilidade de risco, tais como: potenciais ferimentos causados por corte de facas durante o seu uso ou limpeza, medidas de segurança e precauções para a entrada nas câmaras frigoríficas, entre outros. Durante as vistorias foram distribuídos aos trabalhadores, pequenos auto-colantes de cuidados de segurança a ter no trabalho, propondo também sugestões de aperfeiçoamento de segurança. Em Outubro de 2021, já foram iniciados os trabalhos de divulgação e formação a 50

Em 2022, os sectores com o maior risco de ocorrências de acidentes de trabalho são os alvos desta Direcção de Serviços para procederem os trabalhos de fiscalização e de educação *in loco*. Servindo como base as vistorias diárias e as inspecções minuciosas aos locais de trabalho, serão realizados vistorias de segurança e saúde ocupacional do sector hoteleiro, revisões de vistoria de segurança e saúde ocupacional às fábricas de processamento de alimentos e inspecções conjuntas de trabalho e de segurança e saúde ocupacional aos estaleiros de construção civil nos períodos de pré e pós dos feriados do Ano Novo Lunar. Para além das reuniões matinais sobre a segurança, palestras de segurança e saúde ocupacional e diversos tipos de actividades de promoção de segurança e saúde ocupacional, entre outros, neste ano, será ainda realizado o “Prémio de Segurança na Construção Civil”, promovido o sistema de aprendizagem *online* para o “Cartão de segurança ocupacional na construção civil” e elaborado de forma contínua a série dos panfletos sobre as instruções de segurança do trabalho nos estaleiros de

fábricas de processamento de alimentos.



Auto-colantes de recomendações de segurança distribuídos durante os trabalhos de divulgação e formação

construção civil e sobre as instruções de segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores da indústria do turismo e lazer, entre outros, cujo o objectivo de elevar o nível de cultura da segurança e saúde ocupacional dos operadores, através do proporcionamento de um ambiente de aprendizagem versátil e cómodo.

■ **Legislação sobre a fiscalização da segurança e saúde ocupacional e dotação de pessoal**

O DSSO fiscalizou, nos termos da lei, o cumprimento da legislação do domínio da segurança e saúde ocupacional, junto de estabelecimentos industriais e comerciais, escritórios, agências, estaleiros de construção civil, estabelecimentos de trabalho com ruído ocupacional, entre outros:

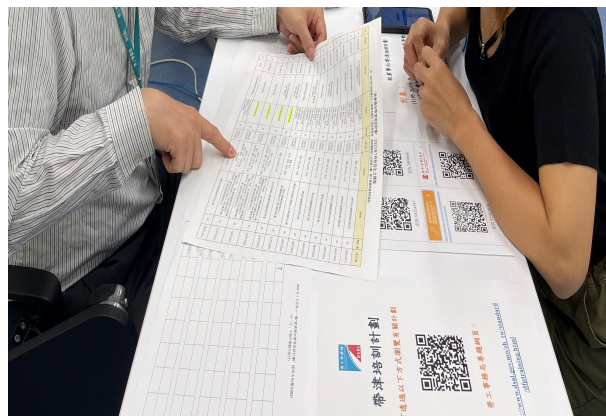
- Lei n.º 3/2014 - Regime do cartão de segurança ocupacional na construção civil;
- Decreto-Lei n.º 57/82/M (Regulamento Geral de Segurança e Higiene do Trabalho nos Estabelecimentos Industriais);
- Decreto-Lei n.º 37/89/M (Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e de Serviços);
- Decreto-Lei n.º 44/91/M (Regulamento de Higiene no Trabalho da Construção Civil de Macau);
- Decreto-Lei n.º 34/93/M (Regime jurídico aplicável ao ruído ocupacional);
- Decreto-Lei n.º 40/95/M (Regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais);

Nas áreas de apoio logístico e de equipamento e materiais, foi disponibilizado a todos os inspectores do trabalho o equipamento básico de um gabinete, equipamento de protecção individual (incluindo uniforme anti-calor, vestuário reflector, calçado de segurança, capacete, óculos de protecção, equipamento de protecção auditiva, etc...) e meio de transporte, bem como vários sistemas de informática e de base de dados, para a elaboração de relatórios e outros documentos.

IV. Fotografias sobre actividades



Curso elementar de desenhador de concepção de espaços interiores do “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”



O pessoal da DSAL apoia os residentes em inscreverem-se nos cursos de formação subsidiada



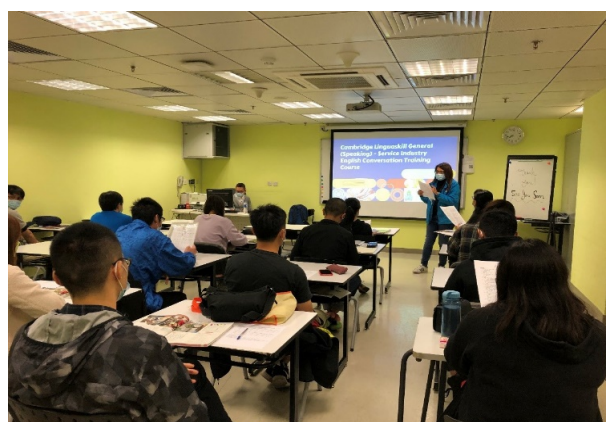
Curso de electrónica e de técnicas de equipamentos de áudio do “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”



Curso de técnicas de restauração chinesa do “Plano de formação inicial”



Curso de electrotecnia do “Plano de formação inicial”



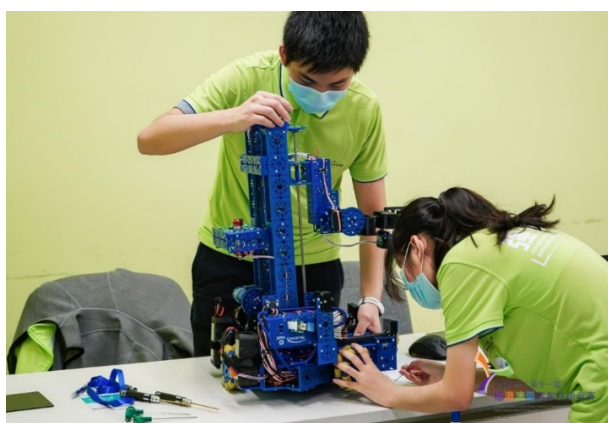
Curso de formação em conversação inglesa para o sector de prestação de serviços da *Linguaskill General – Cambridge English Language Assessment*



Assinatura do “Acordo de Cooperação entre Guangdong e Macau para o estudo e implementação do modelo de “1 teste vários certificados” - formação e classificação de quadros qualificados com aptidões técnicas” em 2021



Cerimónia de assinatura do “Acordo-Quadro de Promoção do Trabalho de Reconhecimento do Nível de Técnicas Profissionais entre Zhuhai e Macau”



11.ª Competição de aptidões entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu’ 2021



Cerimónia de entrega de certificados de gestor de instalações



Apresentação de direitos e interesses laborais às associações de mulheres



Palestras temáticas aos trabalhadores não residentes



Visitas de estudo de segurança e saúde ocupacional ao sector da construção civil – estaleiro inteligente do Hospital das Ilhas



Palestra sobre estratégias de segurança em pequenas e médias empresas do sector da construção



Inspeções minuciosas aos estaleiros de construção civil



Inspeções minuciosas aos estaleiros de construção civil



Realização de sessões de consulta pública sobre a Lei sindical



Realização de sessões de consulta pública sobre a Lei sindical

V. Dados estatísticos de 2021

- Quadro 1 Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade
- Quadro 2 Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo
- Quadro 3 Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por sexo, escalões etários, ramo de actividade e profissões
- Quadro 4 Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade
- Quadro 5 Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional
- Quadro 6 Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido
- Quadro 7 Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens
- Quadro 8 Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade
- Quadro 9 Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos
- Quadro 10 Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos
- Quadro 11 Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos
- Quadro 12 Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas)
- Quadro 13 Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e ramo de actividade
- Quadro 14 Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”
- Quadro 15 Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade
- Quadro 16 Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional
- Quadro 17 Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento
- Quadro 18 Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional
- Quadro 19 Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo
- Quadro 20 Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

Quadro 1 - Cursos de formação profissional e formandos por ramo de actividade

Modalidade dos cursos			Ramos de actividade																	Total		
			Obras de reparação	Serviços industriais e comerciais	Contabilidade e tributação	Construção	Serviços e cuidados pessoais	Hoteleria e restauração	Jogo	Transportes	Administração de propriedades	Gestão de instalações	Comércio a retalho	Jardinagem	Turismo	Seleção e colocação de pessoal	Convenções e exposições	Informação	Indústria de vestuário		Administração pública e segurança social	
Formação inicial	Formação inicial	Cursos (n.º)	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
		Formandos (n.º)	40	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
	Plano de promoção de aptidões juvenis	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Aperfeiçoamento	Curso geral	Cursos (n.º)	16	2	3	24	3	22	4	3	13	5	1	-	-	14	-	-	-	-	110	
		Formandos (n.º)	320	44	90	480	83	330	68	22	268	149	25	-	-	424	-	-	-	-	-	2 303
	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações	Cursos (n.º)	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
		Formandos (n.º)	184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	184
	Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
	Plano de formação para trabalhadores do sector de transporte ferroviário	Cursos (n.º)	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		Formandos (n.º)	10	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
	Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo	Cursos (n.º)	7	-	-	-	-	50	214	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	271
		Formandos (n.º)	162	-	-	-	-	1 012	5 298	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 472
	Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Cursos (n.º)	1	2	-	-	3	8	-	-	-	-	4	-	1	-	-	-	-	-	-	19
		Formandos (n.º)	20	38	-	-	64	165	-	-	-	-	56	-	19	-	-	-	-	-	-	362
	Curso de formação para pessoas com deficiência reabilitada	Cursos (n.º)	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		Formandos (n.º)	-	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
	Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade e o aumento das competências técnicas	Cursos (n.º)	29	21	10	9	18	56	-	-	5	-	17	-	-	-	4	-	-	-	13	182
		Formandos (n.º)	551	638	271	145	283	1 548	-	-	122	-	469	-	-	-	166	-	-	-	223	4 416
	Curso intensivo para competição de aptidão	Cursos (n.º)	3	-	-	-	2	6	-	-	-	-	2	1	-	-	-	7	1	-	-	22
		Formandos (n.º)	28	-	-	-	9	26	-	-	-	-	9	4	-	-	-	57	6	-	-	139
	Revisão antes dos testes de técnicas profissionais	Cursos (n.º)	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62
		Formandos (n.º)	897	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	897
Total	Cursos (n.º)	132	25	13	34	26	150	218	3	18	5	24	1	1	14	4	7	1	13	-	689	
	Formandos (n.º)	2 212	720	361	637	439	3 201	5 366	22	390	149	559	4	19	424	166	57	6	223	-	14 955	

Quadro 2 - Formandos de cursos de formação profissional por escalões etários e sexo

Modalidade dos cursos		14-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥ 65	Total (Obs.)	
Formação inicial	Plano de formação inicial	Homem	69	5	-	-	-	-	74
		Mulher	8	2	-	-	-	-	10
		Total	77	7	-	-	-	-	84
		Taxa (%)	91,7	8,3	-	-	-	-	100,0
	Plano de promoção de aptidões juvenis	Homem	12	-	-	-	-	-	12
		Mulher	28	-	-	-	-	-	28
		Total	40	-	-	-	-	-	40
		Taxa (%)	100,0	-	-	-	-	-	100,0
Aperfeiçoamento	Formação de aperfeiçoamento (curso geral)	Homem	98	754	475	194	60	12	1 593
		Mulher	59	315	192	102	39	3	710
		Total	157	1 069	667	296	99	15	2 303
		Taxa (%)	6,8	46,4	29	12,9	4,3	0,7	100,0
	Plano de formação de técnicas de reparação de instalações	Homem	16	67	44	29	17	3	176
		Mulher	-	3	4	1	-	-	8
		Total	16	70	48	30	17	3	184
		Taxa (%)	8,7	38,0	26,1	16,3	9,2	1,6	100,0
	Plano de formação para cozinheiros do sector de hotelaria e restauração	Homem	1	1	1	1	-	-	4
		Mulher	3	3	3	-	-	-	9
		Total	4	4	4	1	-	-	13
		Taxa (%)	30,8	30,8	30,8	7,7	-	-	100,0
	Curso de formação sobre desempenho profissional para trabalhadores do sector do jogo	Homem	52	667	942	550	310	30	2 551
		Mulher	30	524	1 073	1 425	825	44	3 921
		Total	82	1 191	2 015	1 975	1 135	74	6 472
		Taxa (%)	1,3	18,4	31,1	30,5	17,5	1,1	100,0
	Plano de formação para trabalhadores do sector de transporte ferroviário	Homem	1	9	7	4	-	-	21
		Mulher	-	1	-	-	-	-	1
		Total	1	10	7	4	-	-	22
		Taxa (%)	4,5	45,5	31,8	18,2	-	-	100,0
	Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	Homem	-	12	26	20	43	50	151
		Mulher	-	15	25	36	72	63	211
		Total	-	27	51	56	115	113	362
		Taxa (%)	-	7,5	14,1	15,5	31,8	31,2	100,0
	Curso de formação para pessoas com deficiência reabilitada	Homem	7	5	-	-	-	-	12
		Mulher	4	5	2	-	-	-	11
		Total	11	10	2	-	-	-	23
		Taxa (%)	47,8	43,5	8,7	-	-	-	100,0
	Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade e o aumento das competências técnicas	Homem	394	799	292	176	198	57	1 916
		Mulher	429	881	505	351	301	33	2 500
		Total	823	1 680	797	527	499	90	4 416
		Taxa (%)	18,6	38,0	18,0	11,9	11,3	2,0	100,0
Curso intensivo para competição de aptidão	Homem	83	-	-	-	-	-	83	
	Mulher	56	-	-	-	-	-	56	
	Total	139	-	-	-	-	-	139	
	Taxa (%)	100	-	-	-	-	-	100	
Revisão antes dos testes de técnicas profissionais	Homem	137	334	194	150	41	5	861	
	Mulher	6	16	10	4	-	-	36	
	Total	143	350	204	154	41	5	897	
	Taxa (%)	15,9	39	22,7	17,2	4,6	0,6	100	
Total	Homem	870	2 653	1 981	1 124	669	157	7 454	
	Mulher	623	1 765	1 814	1 919	1 237	143	7 501	
	Total	1 493	4 418	3 795	3 043	1 906	300	14 955	
	Taxa (%)	10,0	29,5	25,4	20,3	12,7	2,0	100	

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 3 – Número de candidatos que receberam certificados de qualificação profissional por sexo, escalões etários, ramo de actividade e profissões

Ramo de actividade	Profissões	Escalões etários		15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	≥65	Soma	Total	Taxa ^[4]	
		Sexo											
Obras de reparação	Electricista de reparações	Homem		70	212	128	106	31	1	548	564	25,73%	
		Mulher		4	8	2	2	-	-	16			
	Montador de equipamento eléctrico	Homem		7	50	28	13	1	-	99	100	4,56%	
		Mulher		-	1	-	-	-	-	1			
Imobiliária	Agente imobiliário	Homem		86	203	105	22	12	-	428	834	38,05%	
		Mulher		56	187	118	35	10	-	406			
Gestão de instalações	Técnico de gestão de instalações	Homem		5	30	11	2	1	-	49	64	2,92%	
		Mulher		2	7	4	2	-	-	15			
Construção	Operador de gruas montadas em camiões	Homem		-	4	9	3	1	-	17	18	0,82%	
		Mulher		-	-	1	-	-	-	1			
Seleção e colocação de pessoal	Orientador no serviço de emprego	Homem		18	70	36	12	11	3	150	343	15,65%	
		Mulher		20	78	49	29	15	2	193			
Construção	Certificado internacional ^[1]	Inspector de revestimentos	Homem		-	-	1	-	-	-	1	1	0,05%
			Mulher		-	-	-	-	-	-	-		
Serviços industriais e comerciais		Linguaskill (speaking)	Homem		-	5	3	1	-	-	9	20	0,91%
			Mulher		3	7	-	1	-	-	11		
Serviços e cuidados pessoais		Cuidador materno infantil	Homem		-	-	-	-	-	-	-	56	2,55%
			Mulher		-	18	24	12	2	-	56		
Hotelaria e restauração	Testes segundo o modelo “Um teste, dois certificados” ^[2]	Cozinheiro de culinária chinesa	Homem		1	17	9	6	3	-	36	53	2,42%
			Mulher		1	7	4	3	2	-	17		
		Pasteiro e acepipes chineses	Homem		-	4	-	1	-	-	5	20	0,91%
			Mulher		1	9	1	1	3	-	15		
		Cozinheiro de culinária ocidental	Homem		-	6	7	1	-	-	14	18	0,82%
			Mulher		-	2	-	1	1	-	4		
		Pasteiro e acepipes ocidentais	Homem		-	1	1	-	-	-	2	13	0,59%
			Mulher		1	3	4	2	1	-	11		
		Técnico de arte do chá	Homem		2	5	3	1	1	-	12	36	1,64%
			Mulher		2	11	3	6	2	-	24		
Obras de reparação		Electricista de reparações	Homem		1	-	2	4	2	-	9	9	0,41%
			Mulher		-	-	-	-	-	-	-		
Serviços e cuidados pessoais	Pedido de certificação local ^[3]	Esteticista (não residentes)	Homem		-	-	-	-	-	-	42	1,92%	
			Mulher		5	28	8	1	-	-			42
Hotelaria e restauração		Cozinheiro de culinária ocidental	Homem		-	-	-	1	-	-	1	1	0,05%
			Mulher		-	-	-	-	-	-	-		
Total				285	973	561	268	99	6	2 192	2 192	100%	

Obs.:

1. Certificado internacional: certificado internacional de qualificação profissional de inspector de revestimentos de *National Association of Corrosion Engineers* (NACE) / teste de inglês funcional de *Cambridge Linguaskill*.
2. Testes segundo o modelo “Um teste, dois certificados”: a aprovação num único teste permite aos candidatos receber simultaneamente um certificado de qualificação profissional de Macau e um certificado nacional de qualificação profissional (outros cursos).
3. Pedido de certificação local: os residentes de Macau / Interior da China titulares de certificado nacional de qualificação profissional podem solicitar junto da DSAL a emissão do mesmo nível de certificado de qualificação profissional de Macau.
4. Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 4 - Cursos com certificação e formandos por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de cursos	Designação dos cursos	N.º de formandos	N.º de formandos que concluíram o curso	N.º de formandos que participaram no teste com certificação	N.º de formandos aprovados no teste com certificação
Cursos iniciados em 2020 e concluídos em 2021						
Obras de reparação	1	7.ª edição do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível intermédio)	20	19	19	17
Administração de propriedades	1	16.ª edição do Curso de formação de técnicos profissionais para administração de propriedades	40	35	35	35
Construção	1	3.ª edição do Curso de operadores de máquinas de construção (gruas montadas em camiões)	18	18	18	18
Soma	3		78	72	72	70
Cursos iniciados e resultados divulgados em 2021						
Obras de reparação	3	28.ª a 30.ª edições do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível elementar) ^[1]	60	45	90	76
	1	8.ª edição do Curso com certificação para electricistas de reparações (nível intermédio)	20	14	14	14
Construção	2	73.ª e 74.ª edições do Curso com certificação de soldador (nível básico)	24	18	18	18
	1	Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade – 1.ª edição do Curso com certificação de soldadura protegida com gás de dióxido de carbono (nível elementar)	8	8	8	8
	1	Formação para trabalhadores do sector de transporte ferroviário - 1.ª edição do Curso de soldagem manual a arco eléctrico (nível básico)	12	12	12	12
Serviços e cuidados pessoais	1	8.ª edição do Curso com certificação de cuidador materno infantil	30	28	28	28
Hotelaria e restauração	3	1.ª a 3.ª edições do Curso de certificação de segurança alimentar de CIEH (nível II)	45	42	42	41
	7	Formação remunerada em serviço - Curso com certificado de segurança alimentar de CIEH (nível II) ^[2]	102	100	100	100
	6	Formação remunerada em serviço - Curso com certificado de segurança alimentar de CIEH (nível III) ^[2]	83	76	76	76
	2	Formação remunerada em serviço – Curso com certificado de análise de perigos e pontos críticos de controlo de segurança alimentar de CIEH ^[2]	28	28	28	23
Transporte	1	20.ª edição do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de passageiros (D2)	5	5	5	3
	1	4.ª edição do Curso de formação de motoristas de veículo pesado de mercadorias (categoria C)	5	5	5	4
Gestão de instalações	2	18.ª a 19.ª edições do Curso com certificação de gestor de instalações (nível superior)	56	53	53	45
	1	1.ª edição do Curso com certificação de gestor de instalações (técnico sénior)	35	32	32	32
Serviços industriais e comerciais	1	1.ª edição de inglês funcional de <i>Cambridge Linguaskill (speaking)</i> – Curso de formação de conversação em inglês no sector de serviços	25	20	20	20
Soma	33		538	486	531	500

- Obs.: 1. Este curso disponibiliza testes com certificação para dois tipos de trabalho, pelo que o número de formandos que participou no teste e o número de formandos que passou nos testes são superiores ao número de formandos do curso.
 2. Devido ao facto de que várias classes específicas das empresas estão incluídas, as informações do período específico não podem ser fornecidas.

Ramo de actividade	N.º de cursos	Designação dos cursos	N.º de formandos	N.º de formandos que concluíram o curso	N.º de formandos que participaram no teste com certificação	N.º de formandos aprovados no teste com certificação
Cursos iniciados e concluídos em 2021, e resultados divulgados em 2022						
Serviços industriais e comerciais	1	1.ª edição do Curso com certificado em liderança de ILM	19	18	18	Os resultados ainda não foram divulgados
Soma	1		19	18	18	--
Cursos iniciados em 2021, e concluídos e resultados divulgados em 2022						
Gestão de instalações	2	20.ª e 21.ª edições do Curso com certificação de gestor de instalações (nível superior)	58	Em curso		
Construção	2	4.ª e 5.ª edições do Curso de operadores de máquinas de construção (gruas montadas em camiões)	34			
Soma	4		92	--	--	--
Total	41		727	576	621	570

Quadro 5 - Estatística da situação de supervisão dos cursos de formação profissional

Modalidade dos cursos	N.º de cursos	N.º de formandos que concluíram os cursos	N.º de inquiridos
Formação inicial	1	20	20
Aperfeiçoamento ^{Obs}	570	11 738	11 590
Total	571	11 758	11 610

N.º de inquiridos por n.º de formandos: taxa de 98,7%

Obs.: Os dados não incluem os cursos de formação orientada para o aumento das competências técnicas, as revisões antes dos testes de técnicas profissionais e os cursos intensivos para competição de aptidão.

Quadro 6 - Estatística de processos concluídos e número de pessoas envolvidas segundo o tipo de trabalhador não residente e tipo de pedido

Meses		Trabalhadores não residentes não especializados			Trabalhadores não residentes especializados				Trabalhadores domésticos não residentes			Total
		Importação	Renovação	Soma	Importação	Renovação	Transferência	Soma	Importação	Renovação	Soma	
Janeiro	N.º de processos concluídos	399	1 141	1 540	51	124	5	180	235	72	307	2 027
	N.º de pessoas solicitadas	8 095	11 027	19 122	103	229	7	339	235	72	307	19 768
	N.º de pessoas autorizadas	4 808	9 693	14 501	89	224	4	317	230	72	302	15 120
Fevereiro	N.º de processos concluídos	310	768	1 078	60	115	6	181	168	67	235	1 494
	N.º de pessoas solicitadas	2 218	8 155	10 373	115	221	14	350	168	67	235	10 958
	N.º de pessoas autorizadas	934	7 564	8 498	104	208	13	325	165	67	232	9 055
Março	N.º de processos concluídos	563	1 119	1 682	68	150	5	223	298	95	393	2 298
	N.º de pessoas solicitadas	5 405	11 162	16 567	139	225	17	381	298	95	393	17 341
	N.º de pessoas autorizadas	1 561	9 819	11 380	108	211	17	336	288	95	383	12 099
Abril	N.º de processos concluídos	331	1 278	1 609	81	144	2	227	268	83	351	2 187
	N.º de pessoas solicitadas	2 661	11 975	14 636	111	269	2	382	268	83	351	15 369
	N.º de pessoas autorizadas	606	10 842	11 448	94	251	2	347	263	81	344	12 139
Maio	N.º de processos concluídos	436	1 336	1 772	65	175	5	245	400	78	478	2 495
	N.º de pessoas solicitadas	8 650	14 593	23 243	116	502	9	627	400	78	478	24 348
	N.º de pessoas autorizadas	2 741	13 539	16 280	96	488	6	590	395	77	472	17 342
Junho	N.º de processos concluídos	436	1 415	1 851	91	176	5	272	388	80	468	2 591
	N.º de pessoas solicitadas	3 533	13 073	16 606	174	409	6	589	388	80	468	17 663
	N.º de pessoas autorizadas	1 581	12 435	14 016	154	375	6	535	383	78	461	15 012
Julho	N.º de processos concluídos	462	1 404	1 866	100	156	0	256	403	94	497	2 619
	N.º de pessoas solicitadas	6 142	11 779	17 921	141	317	0	458	403	94	497	18 876
	N.º de pessoas autorizadas	3 204	10 924	14 128	119	306	0	425	395	94	489	15 042
Agosto	N.º de processos concluídos	503	1 207	1 710	79	146	1	226	397	111	508	2 444
	N.º de pessoas solicitadas	7 099	9 353	16 452	138	258	2	398	397	111	508	17 358
	N.º de pessoas autorizadas	4 388	8 949	13 337	114	249	2	365	387	111	498	14 200
Setembro	N.º de processos concluídos	418	1 016	1 434	78	125	1	204	398	86	484	2 122
	N.º de pessoas solicitadas	4 359	14 094	18 453	135	250	1	386	398	86	484	19 323
	N.º de pessoas autorizadas	2 157	13 694	15 851	121	247	1	369	388	84	472	16 692
O	N.º de processos concluídos	314	688	1 002	49	76	1	126	236	103	339	1 467

	N.º de pessoas solicitadas	2 678	5 855	8 533	112	122	2	236	236	103	339	9 108
	N.º de pessoas autorizadas	757	5 629	6 386	102	121	2	225	231	102	333	6 944
Novembro	N.º de processos concluídos	429	1 083	1 512	67	135	3	205	382	83	465	2 182
	N.º de pessoas solicitadas	5 151	12 112	17 263	134	265	5	404	382	83	465	18 132
	N.º de pessoas autorizadas	2 218	11 721	13 939	97	259	5	361	368	80	448	14 748
Dezembro	N.º de processos concluídos	404	872	1 276	49	96	1	146	347	90	437	1 859
	N.º de pessoas solicitadas	6 532	6 509	13 041	116	243	1	360	347	90	437	13 838
	N.º de pessoas autorizadas	3 016	5 159	8 175	95	228	1	324	325	89	414	8 913
Total	N.º de processos concluídos	5 005	13 327	18 332	838	1 618	35	2 491	3 920	1 042	4 962	25 785
	N.º de pessoas solicitadas	62 523	129 687	192 210	1 534	3 310	66	4 910	3 920	1 042	4 962	202 082
	N.º de pessoas autorizadas	27 971	119 968	147 939	1 293	3 167	59	4 519	3 818	1 030	4 848	157 306

Quadro 7 - Número de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes e de portadores de título de identificação de trabalhadores não residentes e suas percentagens

Ano	Meses	N.º de autorizações de contratação de trabalhadores não residentes	N.º de títulos de identificação de trabalhadores não residentes	N.º de empresas envolvidas	Taxa
2021	1	212 664	175 778	14 814	82,7%
	2	212 231	175 196	14 822	82,5%
	3	212 182	173 113	14 803	81,6%
	4	211 459	173 122	14 841	81,9%
	5	211 972	172 970	14 863	81,6%
	6	211 834	172 261	14 852	81,3%
	7	211 845	170 710	14 822	80,6%
	8	215 095	171 124	14 802	79,6%
	9	214 375	171 418	14 810	80,0%
	10	213 938	171 478	14 780	80,2%
	11	213 388	170 911	14 758	80,1%
	12	215 282	171 098	14 784	79,5%

Obs.:

- Os dados estatísticos supracitados não incluem os não-residentes de actividade em proveito próprio, referidos no art.º 3.º do Regulamento Administrativo n.º 17/2004.
- O período de referência é o final de cada mês.
- Fonte dos dados sobre os títulos de identificação de trabalhadores não residentes: Corpo de Polícia de Segurança Pública

Quadro 8 – Estatística do número de trabalhadores não residentes por ramo de actividade^[1]

Ramo de actividade	N.º de trabalhadores não residentes			
	Fim de Março	Fim de Junho	Fim de Setembro	Fim de Dezembro
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	408	413	418	428
Indústrias transformadoras	4 884	4 881	4 833	4 821
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	153	156	178	176
Construção	26 749	28 135	29 360	30 362
Comércio por grosso e a retalho	21 100	21 115	20 854	20 816
Hotéis, restaurantes e similares	43 736	42 907	42 757	42 273
Transportes, comunicações e armazenagem	4 643	4 503	4 392	4 395
Actividades financeiras	1 041	1 056	1 029	1 014
Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	22 867	22 906	22 757	23 079
Administração pública e segurança social	259	257	225	247
Educação	3 091	3 044	2 961	3 055
Saúde e acção social	2 921	2 925	2 955	2 997
Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços	12 632 ^[2]	12 404 ^[3]	12 167 ^[4]	11 401 ^[5]
Famílias que contrataram trabalhadores domésticos	28 628	27 558	26 531	26 033
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	1	1	1
Total	173 113	172 261	171 418	171 098

Obs.:

- Os dados estatísticos supracitados não incluem os não-residentes de actividade em proveito próprio, referidos no art.º 3.º do Regulamento Administrativo n.º 17/2004, incluem: finais de Março (2 trabalhadores), finais de Junho (2 trabalhadores), finais de Setembro (1 trabalhador), finais de Dezembro (1 trabalhador).
- Dos quais, 1 123 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.
- Dos quais, 1 244 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.
- Dos quais, 1 226 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.
- Dos quais, 907 trabalhadores da construção foram contratados directamente pelas “Empresas da indústria do jogo”.

Quadro 9 - Trabalhadores envolvidos em processo de conflito laboral por assuntos

Assuntos	Processos instaurados neste ano					Processos instaurados neste ano					Processos instaurados e concluídos neste ano		
	N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos	
		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's
Horário de trabalho	13	9	2	-	2	37	23	14	-	-	5	5	-
Descanso semanal	443	180	263	-	-	468	197	269	-	2	321	131	190
Férias	955	691	264	-	-	421	245	176	-	-	261	124	137
Feriados obrigatórios	508	243	265	-	-	506	289	217	-	-	280	120	160
Salários	1 935	1 291	644	-	-	1 492	730	761	1	-	801	362	439
Subsídios	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-
Suspensão de trabalho	346	249	97	-	-	400	310	89	-	1	209	152	57
Resolução de contrato de trabalho	263	162	101	-	-	280	178	102	-	-	192	111	81
Despedimento de trabalhadora grávida (art.º 56.º)	13	12	1	-	-	3	2	1	-	-	1	-	1
Licença de maternidade	24	24	-	-	-	14	12	2	-	-	12	12	-
Menores	12	12	-	-	-	9	9	-	-	-	9	9	-
Registo de informações	-	-	-	-	-	12	9	3	-	-	-	-	-
Faltas	13	8	5	-	-	17	12	5	-	-	10	5	5
13.º mês de salário / outras prestações periódicas	158	115	43	-	-	184	132	52	-	-	62	43	19
Certificado de trabalho	83	78	5	-	-	58	53	5	-	-	33	30	3
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	511	147	363	-	1	611	209	402	-	-	380	85	295
Indemnização rescisória	1 098	870	228	-	-	676	449	227	-	-	388	221	167
Aviso prévio	901	722	179	-	-	485	307	178	-	-	276	150	126
Descontos no salário	89	18	71	-	-	103	33	70	-	-	55	5	50
Recibo de pagamento da remuneração	68	27	41	-	-	99	39	60	-	-	52	21	31
Princípio da igualdade	8	6	2	-	-	14	12	2	-	-	4	2	2
Trabalho de mulheres	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação por prestação de trabalho nocturno	2	2	-	-	-	16	4	12	-	-	2	2	-

..//..

..//..

Assuntos	Processos instaurados neste ano					Processos instaurados neste ano					Processos instaurados e concluídos neste ano		
	N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos				N.º total de assuntos tratados	Trabalhadores envolvidos	
		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's	Trabalhadores ilegais	Não identificados		TR's	TNR's
Diminuição da remuneração de base	5	3	2	-	-	17	12	5	-	-	5	3	2
Garantias dos trabalhadores	5	5	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-
Contrato de trabalho de menores	4	4	-	-	-	4	4	-	-	-	4	4	-
Contrato de trabalho a termo	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não concessão de contrato de trabalho escrito ou acordo aos trabalhadores	29	6	23	-	-	35	4	31	-	-	23	4	19
Fundo de previdência, pensão de aposentação ou quantias periódicas	137	128	9	-	-	14	11	3	-	-	9	6	3
Salário mínimo	-	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-
Alojamento	155	-	155	-	-	153	-	153	-	-	93	-	93
Despesas de repatriamento dos TNR's	126	-	126	-	-	128	-	128	-	-	88	1	87
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	6	-	6	-	-	10	-	10	-	-	5	-	5
Forma de pagamento da remuneração	39	-	39	-	-	72	-	72	-	-	26	-	26
Trabalhadores ilegais	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Contratação de TNR's que havia sido autorizada para empregador / local diferente	2	-	2	-	-	2	-	2	-	-	1	-	1
Determinação aos TNR's para o exercício de função diferente da que havia sido autorizado	55	-	55	-	-	61	-	61	-	-	43	-	43
Violações à "Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais"	68	67	1	-	-	141	135	4	-	2	44	43	1
Outros	69	63	6	-	-	121	38	83	-	-	21	19	2
Total	8 147	5 145	2 999	-	3	6 672	3 466	3 199	2	5	3 720	1 675	2 045

Quadro 10 - Infracções administrativas e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre infracções administrativas	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %) ^(Obs.)
Forma de pagamento da remuneração	265 000	533 (30,1%)
Direito de alojamento dos TNR's	165 000	33 (18,8%)
Trabalho ilegal	185 000	34 (19,3%)
Despesas de repatriamento dos TNR's	90 000	18 (10,2%)
Recibo de pagamento da remuneração	71 000	15 (8,5%)
Mapa dos deveres dos empregadores	17 000	17 (9,7%)
Forma do contrato de trabalho com trabalhadores	15 000	3 (1,7%)
Certificado de trabalho	10 000	2 (1,1%)
Outros	400	1 (0,6%)
Total	818 400	291 (100,0%)

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 11 - Contravenções e montante das multas (em patacas) por assuntos

Assuntos sobre contravenções	Montante das multas	N.º de assuntos envolvidos (Taxa %) ^(Obs.)
Não pagamento de salário	4 588 333	281 (35,2%)
Férias	570 000	113 (14,1%)
Indemnização rescisória	535 000	107 (13,4%)
Feriados obrigatórios	296 667	59 (7,4%)
Descanso semanal	358 333	56 (7,0%)
Resolução do contrato de trabalho	266 667	53 (6,6%)
Suspensão de trabalho	940 000	47 (5,9%)
Horário de trabalho	240 000	24 (3,0%)
Compensação por prestação de trabalho extraordinário	111 667	22 (2,8%)
Outros	465 000	37 (4,6%)
Total	8 371 667	799 (100,0%)

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 12 - Créditos dos trabalhadores liquidados por assuntos (em patacas) (Obs.)

Assuntos	Montante	Total		Resolvido através das autoridades administrativas		Submetido aos órgãos judiciais para julgamento	
		TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Descanso semanal		1 911 503	844 991	1 582 230	656 601	329 273	188 391
Férias		1 460 565	666 574	1 289 106	439 826	171 459	226 748
Feriados obrigatórios		2 481 974	488 034	2 111 617	420 921	370 357	67 113
Salários		13 876 739	13 645 289	5 763 092	3 447 989	8 113 647	10 197 300
Subsídios		3 200	-	3 200	-	-	-
Suspensão de trabalho		4 231 197	497 207	2 273 765	380 457	1 957 432	116 750
Resolução de contrato de trabalho		1 962 380	588 137	736 296	226 220	1 226 084	361 917
Despedimento de trabalhadora grávida (art. 56.º)		77 000	36 169	77 000	-	-	36 169
Licença de maternidade		2 240	1 000	2 240	1 000	-	-
Faltas		32 641	184	29 641	184	3 000	-
13.º mês de salário / outras prestações periódicas		1 128 167	642 495	605 891	138 277	522 276	504 218
Compensação por prestação de trabalho extraordinário		1 405 567	4 762 140	1 062 046	2 548 509	343 521	2 213 631
Indemnização rescisória		6 170 981	689 283	2 778 795	630 363	3 392 186	58 919
Aviso prévio		1 595 540	421 587	996 618	344 967	598 922	76 620
Descontos no salário		36 290	415 651	2 210	54 823	34 080	360 828
Compensação por prestação de trabalho nocturno		-	50 541	-	50 541	-	-
Diminuição da remuneração de base		4 659	-	4 659	-	-	-
Direito a alojamento dos TNR's		2 000	346 634	2 000	258 634	-	88 000
Despesas de repatriamento dos TNR's		-	132 914	-	123 744	-	9 170
Outros		6 183	-	6 183	-	-	-
Total		36 388 827	24 228 829	19 326 589	9 723 055	17 062 238	14 505 775
		60 617 656		29 049 643		31 568 013	

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 13 - Estatística das vistorias ao trabalho ilegal e à situação de contratação segundo o tipo de estabelecimento e o ramo de actividade

Estabelecimentos e ramo de actividade	Vistorias	N.º de vistorias (Taxa %) ^(Obs.)	N.º de estabelecimentos	N.º de pessoas inspeccionadas
-Ramo de actividade-				
Secção A: Agricultura, produção animal, caça e silvicultura		1 (0,2%)	1	4
Secção D: Indústrias transformadoras		9 (1,8%)	8	31
Secção F: Construção		76 (15,4%)	46	264
Secção G: Comércio por grosso e a retalho		110 (22,3%)	88	378
Secção H: Hotéis, restaurantes e similares		74 (15,0%)	62	233
Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações		21 (4,3%)	18	79
Secção J: Actividades financeiras		3 (0,6%)	2	10
Secção K: Actividades imobiliárias e serviços prestados pelas empresas		63 (12,8%)	43	222
Secção M: Educação		23 (4,7%)	22	69
Secção O: Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços		104 (21,1%)	66	328
Secção P: Trabalho doméstico		9 (1,8%)	9	28
Total		493 100,0%	365	1 646
-Tipo de estabelecimento-				
Estabelecimentos comerciais		389 (79,0%)	297	1,286
Edifícios privados		25 (5,0%)	14	79
Estaleiros de obras de construção		47 (9,5%)	31	174
Estabelecimentos industriais		9 (1,8%)	8	34
Estabelecimentos cujas informações detalhadas não foram fornecidas		23 (4,7%)	15	73
Total		493 (100,0)%	365	1 646

Obs.: Devido aos arredondamentos, o total das percentagens poderá não corresponder à soma das parcelas.

Quadro 14 - Número de pessoas sujeitas a aplicação de sanção e montante das multas (em patacas) referentes a infracções à “Lei da contratação de trabalhadores não residentes” ou ao “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”

Entidade sujeita a aplicação de sanção	N.º de pessoas sujeitas a aplicação de sanção	Montante das multas
Empregadores / Entidades empregadoras	320	3 532 500
Não residentes a trabalhar por conta de outrem sem autorização (Trabalhadores ilegais)	117	590 000
Exercício de actividade em proveito próprio dos não residentes	103	2 060 000
Ao serviço do empregador / local alheio à vontade do trabalhador não residente	61	305 000
Total	601	6 487 500

Quadro 15 - Acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional por ramo de actividade

Ramo de actividade	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de recomendações dadas
Construção	1 287	3 658	1 204
Comércio por grosso e a retalho	68	68	-
Alojamento	15	15	-
Actividades culturais e recreativas e lotarias	37	37	30
Indústrias alimentares e das bebidas	47	47	53
Terminais marítimos	9	17	71
Total	1 463	3 842	1 358

Quadro 16 - Participação das Comissões de vistorias de licenciamento em acções inspectivas de segurança e saúde ocupacional

Comissões de vistorias de licenciamento	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de análise de plantas	N.º de recomendações dadas
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos industriais	77	137	-	182
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos do ramo farmacêutico	48	51	-	22
Comissão de vistorias de licenciamento a hotéis, restaurantes e similares	112	113	-	4
Comissão de vistorias de licenciamento a estabelecimentos de comidas e bebidas	11	11	18	9
Comissão de vistorias de licenciamento a escolas de condução	2	2	-	2
Total	250	314	18	219

Quadro 17 – Estatística das visitas inspectivas de segurança e saúde ocupacional segundo o ramo de actividade e o tipo de estabelecimento

Estabelecimentos e ramo de actividade	Visitas inspectivas	N.º de estabelecimentos	N.º de vistorias	N.º de Recomendações dadas	N.º de inspectores
-Ramos de actividade-					
Secção D: Indústrias transformadoras		124	184	235	-
Secção F: Construção		1 287	3 658	1 204	-
Secção G: Comércio por grosso e a retalho		116	119	22	-
Secção H: Alojamento, restaurantes e similares		138	139	13	39
Secção M: Educação		2	2	2	-
Secção O: Actividades culturais e recreativas, lotarias e outros serviços		37	37	30	-
Secção I: Transportes, armazenagem e comunicações		9	17	71	-
Total		1 713	4 156	1 577	39
-Tipo de estabelecimento-					
Edifícios privados		226	418	7	-
Estaleiros de obras de construção		1 061	3 240	1 197	39
Estabelecimentos comerciais		302	314	138	-
Estabelecimentos industriais		124	184	235	-
Total		1 713	4 156	1 577	39

Quadro 18 - Estatística de planos de promoção de segurança e saúde ocupacional

Actividades de divulgação e sensibilização de segurança e saúde ocupacional	Realização de 343 seminários que contaram com a participação de 9 126 pessoas.
Plano promocional de utilização de corda de segurança, dispositivos portáteis de ancoragem e corda de segurança independente	Foi aprovada a oferta de 13 conjuntos de equipamento para 10 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 23 indivíduos.
Plano promocional de utilização de dispositivos portáteis de ancoragem temporária	Foi aprovada a oferta de 11 conjuntos de equipamento para 11 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 22 indivíduos.
Plano promocional para calçado de segurança	Foi aprovada a oferta de 191 pares de calçado de segurança para os trabalhadores de 31 empresas.
Plano promocional para caixa de primeiros socorros	Foi aprovada a oferta de 35 caixas de primeiros socorros para 34 empresas.
Plano promocional para plataformas de trabalho portáteis	Foi aprovada a oferta de 21 plataformas de trabalho portáteis para 17 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 46 indivíduos.
Plano promocional para dispositivos de corrente residual portáteis	Foi aprovada a oferta de 10 dispositivos de corrente residual portáteis para 9 empresas, tendo também sido realizados cursos que deram formação a 18 indivíduos.
Plano promocional para luvas anti-corte e temperaturas externas	Foi aprovada a oferta de 9 pares de luvas anti-corte e temperaturas externas para 5 empresas.
Plano promocional de vestuário anti-calor e capacete de segurança com protecção solar	Foi aprovada a oferta de 205 conjuntos de vestuário anti-calor e capacete de segurança com protecção solar para 26 empresas.

Quadro 19 - Número de pessoal de inspecção do trabalho segundo o nível de escolaridade e sexo

Grupo do pessoal	Sexo	Bacharelato ou nível inferior	Licenciatura	Mestrado	Total
Inspectores	Homem	3	22	-	25
	Mulher	5	43	4	52
	Homem e mulher	8	65	4	77
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Homem	-	24	4	28
	Mulher	-	15	3	18
	Homem e mulher	-	39	7	46
Total	Homem	3	46	4	53
	Mulher	5	58	7	70
	Homem e mulher	8	104	11	123

Quadro 20 - Número de pessoal de inspecção do trabalho por tempo de serviço e por categoria

Grupo do pessoal	Antiguidade	Adjuntos técnicos	Inspectores	Técnicos	Técnicos superiores	Chefe de Divisão	Chefe de Departamento	Total
Inspectores	Menos de 5 anos	-	16	-	-	-	-	16
	5 a 10 anos	-	1	-	-	-	-	1
	Mais de 10 anos	-	58	-	-	1	1	60
Pessoal da fiscalização (excepto inspectores)	Menos de 5 anos	2	-	-	11	2	-	15
	5 a 10 anos	-	-	-	2	-	-	2
	Mais de 10 anos	9	-	10	8	1	1	29
Soma	Menos de 5 anos	2	16	-	11	2	-	31
	5 a 10 anos	-	1	-	2	-	-	3
	Mais de 10 anos	9	58	10	8	2	2	89
Total	11	75	10	21	4	2	123	